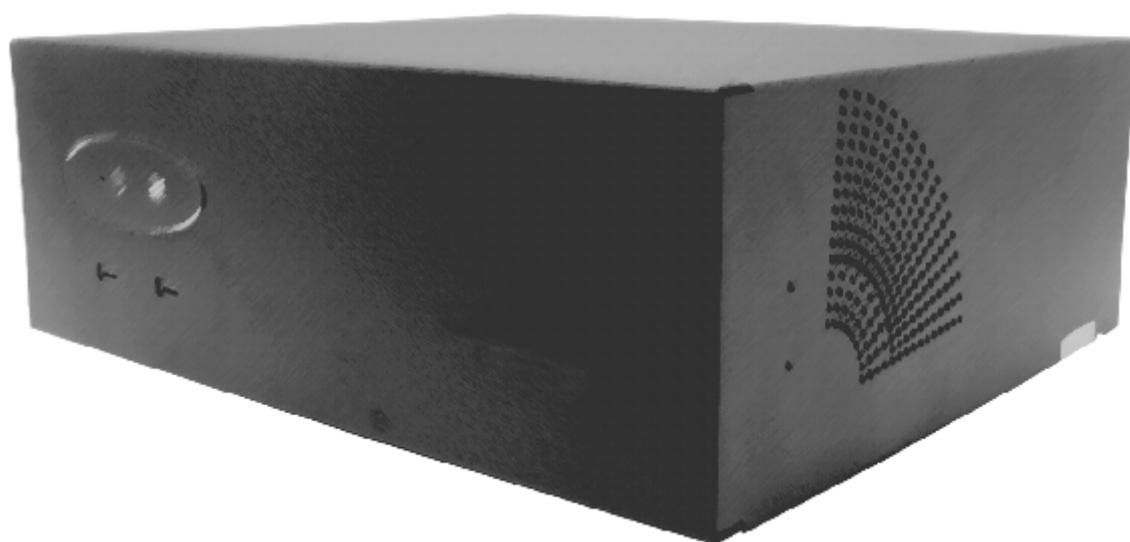


VS-DVR

Manual do usuário



Guia rápida de instalação

① Unidade VS- DVR

Utilizar o VSFinder (contido no CD) para configurar o endereço IP interno, o gateway e o subnet mask. Consultar o administrador de rede.

② Router

Abrir as portas 80 e 8554 e mapear o endereço IP interno da unidade com o endereço IP externo do router.

③ Puesto de operador

Para conectar-se a unidade desde o posto do operador utilizar o endereço IP externo ou o identificador 'identity.dnsvideo.net*', sendo identity o número de serie da unidade (SN seguido de 14 cifras)

* O acesso á unidade por meio da sua identidade (identity) é necessário quando for utilizada a IP dinâmica, é preciso também habilitar o serviço de IP dinâmica (configuração avançada).

Para uma maior informação consultar a nota técnica sobre a conexão a Internet.

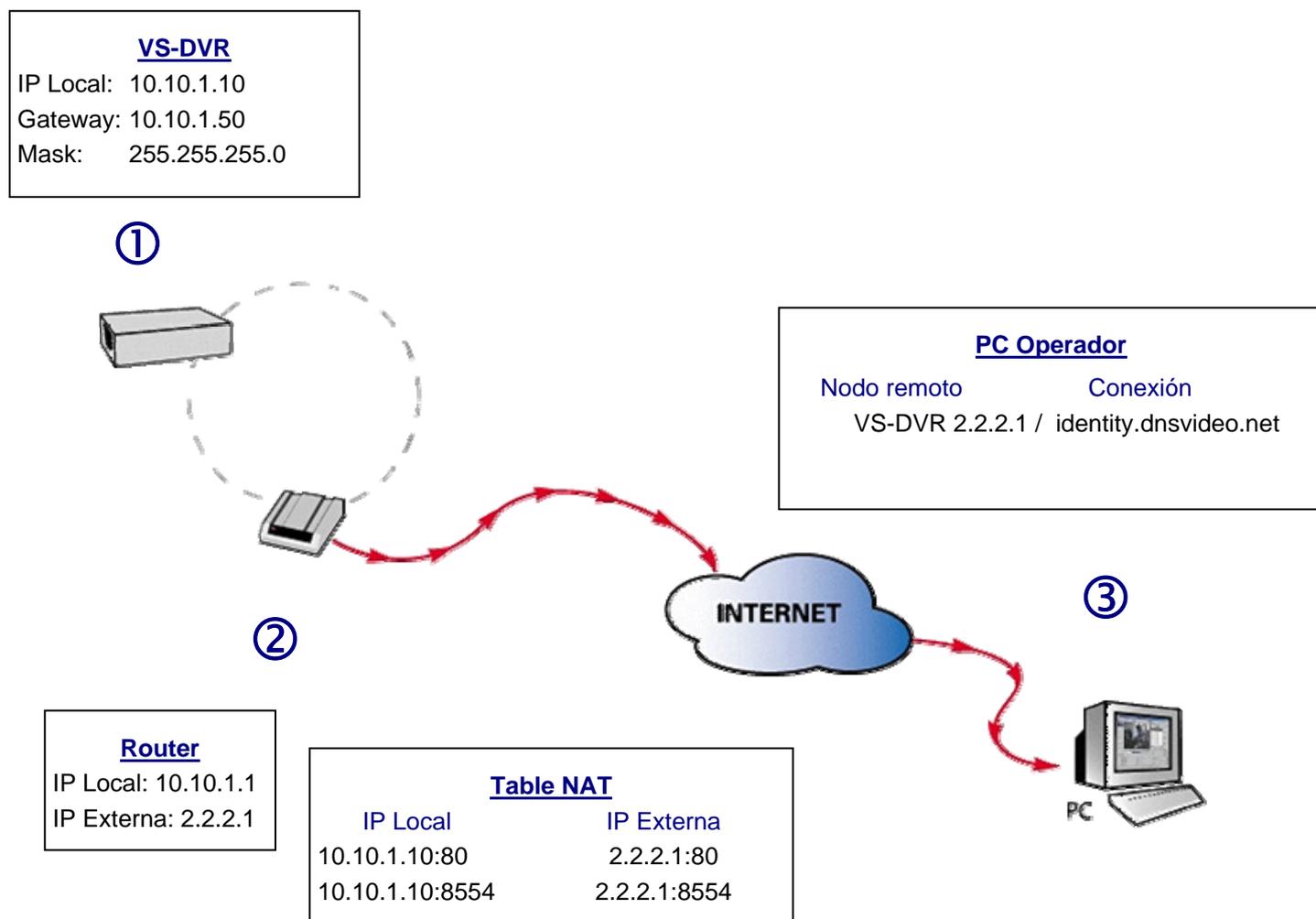


Fig. A – Exemplo de conexão a Internet

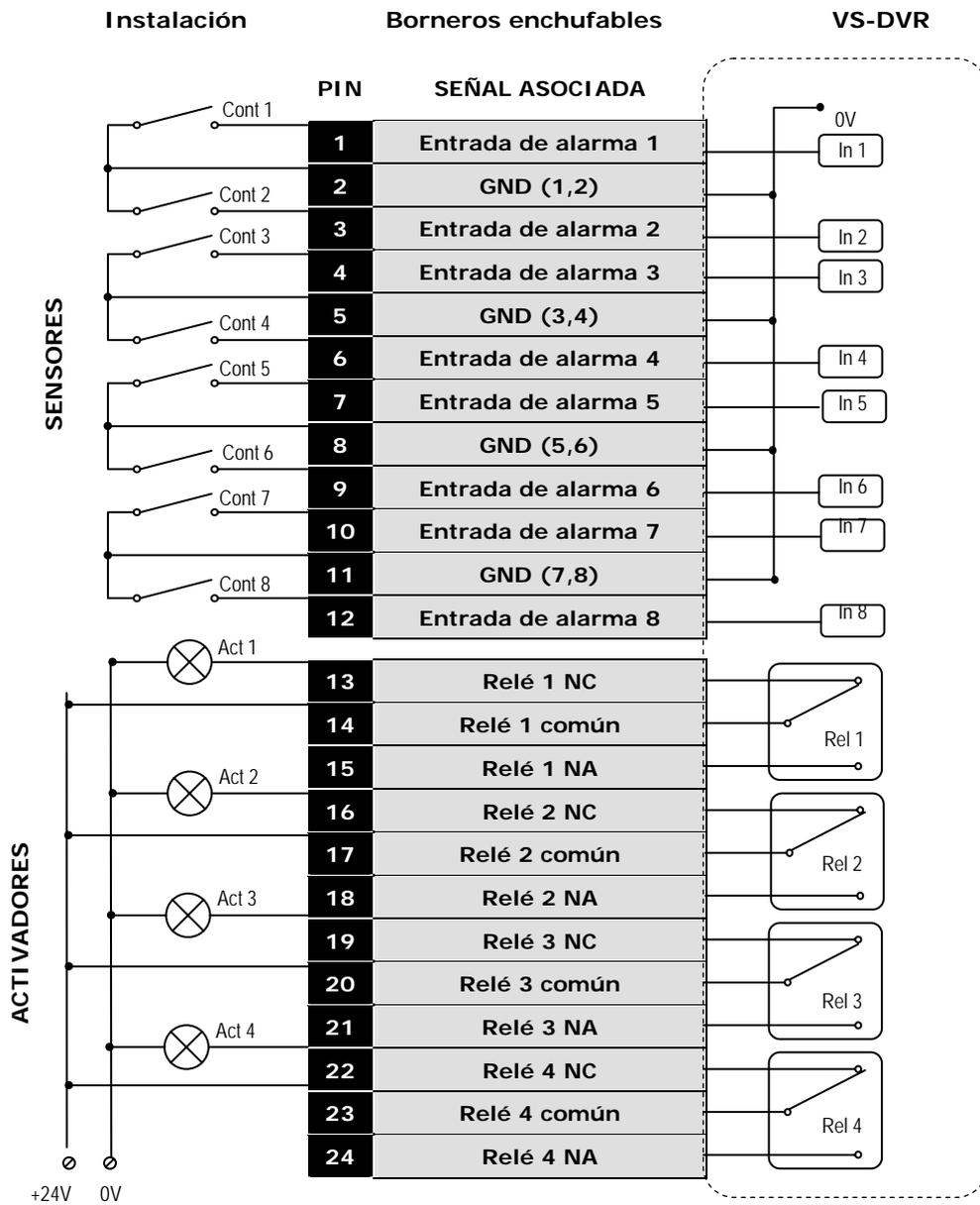


Fig. B – Diagrama de contactos de entradas de alarmes y salidas de relés

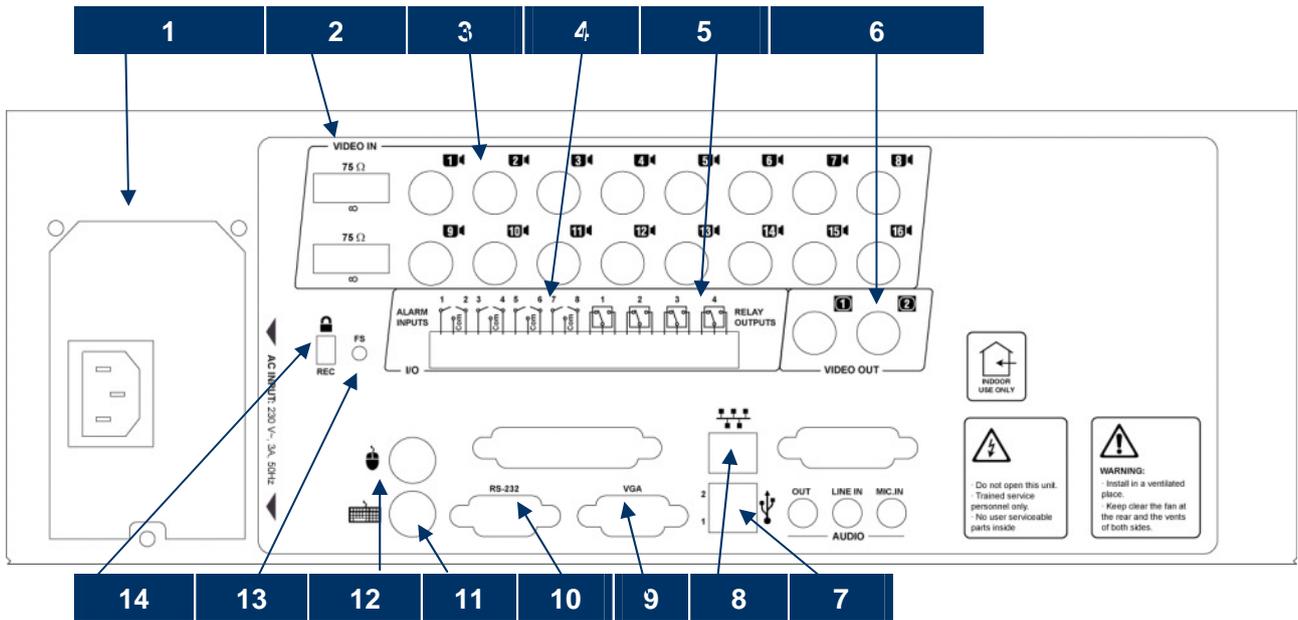


Fig. C – VS-DVR / Vista traseira

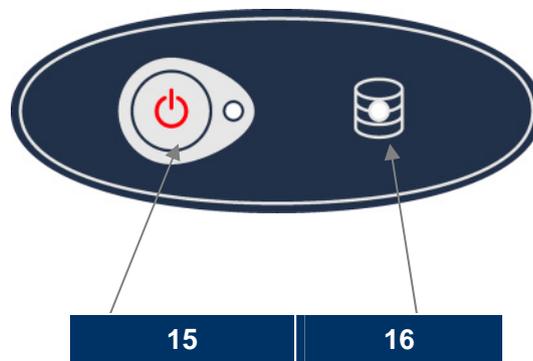


Fig. D – VS-DVR Visão frontal

DESCRIÇÃO DOS DIAGRAMAS

Traseira do equipamento (Fig. C)

1	Alimentação
2	Comutadores de 75 Ohms.
3	Entradas de vídeo
4	Entradas de alarme.
5	Saídas de relé
6	Saída de vídeo analógico: tour das câmeras e imagens de alarme.
7	Portas USB
8	Conector TCP/IP.
9	Conector monitor VGA.
10	Porta RS-232.
11	Conector do teclado
12	Conector do mouse
13	Botão de <i>factory settings</i>
14	Interruptor de “Imagens baixo custódia”

Frontal do equipamento (Fig. D)

15	Indicador de alimentação.
16	Indicador de atividade de disco rígido (repouso / leitura-escritura).

	Palavras-passe de acesso predeterminadas:
Nível Operador:	operator
Nível Supervisor:	supervisor
Nível Administrador:	administrator

ÍNDICE

1	RECOMENDAÇÕES E AVISOS	6
1.1	AVISOS SOBRE A SEGURANÇA	6
1.2	CONSIDERAÇÕES LEGAIS	6
1.3	COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA (EMC)	6
1.4	RESPONSABILIDADES	6
1.5	INFORMAÇÃO ADICIONAL	6
2	INTRODUÇÃO	7
2.1	DESCRIÇÃO	7
2.2	FUNCIONALIDADE	7
3	INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO	9
3.1	DIFERENTES MODELOS DE VS-DVR	9
3.2	CONTEÚDO DA EMBALAGEM	9
3.3	INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO	9
3.4	CONFIGURAÇÃO LOCAL DESDE O PRÓPRIO EQUIPAMENTO	10
3.5	CONFIGURAÇÃO REMOTA DESDE A REDE LOCAL (LAN)	11
4	MANEJO LOCAL	12
4.1	INÍCIO DE UMA SESSÃO	12
4.2	JANELA DE VÍDEO AO VIVO	13
4.3	VÍDEO GRAVADO	19
4.4	EXPORTAÇÃO DE VÍDEO GRAVADO	24
4.5	SAIR	26
5	MANEJO REMOTO	27
5.1	REQUISITOS DE HARDWARE E SOFTWARE DO OPERADOR	27
5.2	PROCESSO DE CONEXÃO	27
5.3	INÍCIO DE UMA SESSÃO	28
5.4	VÍDEO VIVO	29
5.5	VÍDEO GRAVADO	33
5.6	ESTADO	36
5.7	FIM DA SESSÃO	37
6	CONFIGURAÇÃO	38
6.1	CONFIGURAÇÃO DE INFORMAÇÃO GERAL	38
6.2	CONFIGURAÇÃO DE REDE	39
6.3	CONFIGURAÇÃO DE CÂMERAS FIXAS E DOMOS	40
6.4	CONFIGURAÇÃO DE HORÁRIOS	43
6.5	CONFIGURAÇÃO DE EVENTOS	44
6.6	CONFIGURAÇÃO DOS PERFIS	46
6.7	CONFIGURAÇÃO DE FÁBRICA DOS VS-DVR	46
	APÊNDICE 1 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	47

1 Recomendações e avisos

1.1 Avisos sobre a segurança



A base de corrente deve estar instalada perto do equipamento e ser facilmente acessível.



Não use o equipamento em ambientes extremos onde houver altos níveis de umidade ou temperatura. Use o equipamento com temperaturas entre +5° C - +40° C (41° F - 104° F) e umidade por baixo de 90%.



CUIDADO!

O interior do equipamento é uma área perigosa. Não tente desmontá-lo. Para prevenir descargas elétricas, não retire parafusos nem as carcaças. Não há partes reparáveis pelo utilizador no interior. A manutenção deve ser realizada apenas por pessoal de serviço qualificado.



Manuseie o equipamento com cuidado. Não lhe bata nem o agite, pois poderia avariá-lo.



Proteja o equipamento da água ou do pó. Não o use em ambientes úmidos. Não exponha o equipamento a gotejos nem salpicaduras, nem coloque em cima dele objetos cheios de líquidos, tais como copos. Tome medidas imediatas se o equipamento se molhar. Desligue-o e contate com pessoal qualificado para as tarefas de manutenção.

1.2 Considerações legais

O uso de CCTV (Circuito Fechado de Televisão) pode estar limitado legalmente. Estas leis podem variar de um país para outro; verifique as leis aplicáveis no lugar de instalação antes de instalar o equipamento.

1.3 Compatibilidade Eletromagnética (EMC)

O produto anexo leva o selo da CE para confirmar o cumprimento do mesmo das seguintes Diretivas Europeias Comunitárias para dispositivos digitais de classe B: EN55022/1994, sobre emissões de radiação, e EN50082-1/1997, sobre imunidade residencial, comercial e da indústria ligeira.

1.4 Responsabilidades

Teve-se o máximo cuidado na preparação deste manual; se detecta alguma inexatidão ou omissão, por favor, informe-nos no endereço que pode encontrar na garantia do manual. A Visual Tools não se pode fazer responsável por qualquer erro técnico ou tipográfico. Tratamos de melhorar nossos produtos constantemente e por este motivo reserva-se o direito de fazer alterações do produto ou dos manuais sem prévio aviso.

A Visual Tools não garante de nenhuma maneira o material contido neste documento, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de rentabilidade e aplicação a um propósito em particular. A Visual Tools também não é responsável dos danos acidentais na ligação com o fornecimento, as prestações ou o uso deste material.

1.5 Informação adicional

Para mais informação sobre o VS-DVR, repasse as notas técnicas que se encontram no Web site www.videosafe.net

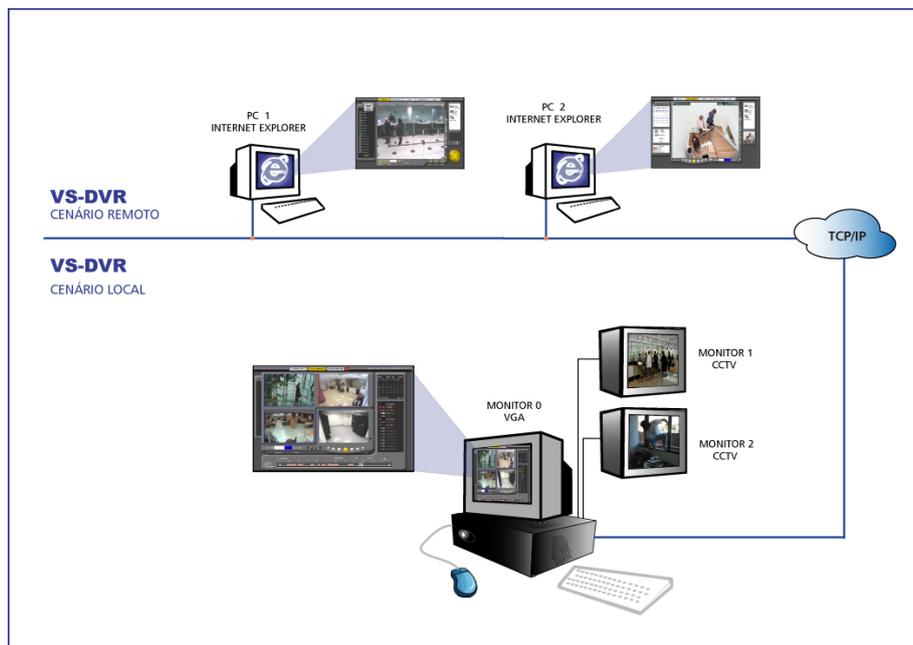
2 Introdução

2.1 Descrição

O VS-DVR é um transmissor-gravador de vídeo digital que funciona através de diversas redes de comunicação (LAN, WAN, Internet), oferecendo freqüências de transmissão otimizadas e uma excelente qualidade de imagem.

O equipamento VS-DVR dispõe de interface local e remota, ambas de aspecto e funcionalidade parecida.

O fato de poder operar de forma simultânea em remoto e em local faz do DVR a solução ideal para o observação, "vigilância" e segurança de uma ou múltiplas instalações.



2.2 Funcionalidade

Operação Local

O equipamento está preparado para o uso no cenário local conectando um mouse (PS2), um monitor VGA e, de forma opcional, um teclado e dois monitores CCTV.

Operação Remota

O equipamento é capaz de transmitir imagens de vídeo ao vivo ou gravado em um ou mais postos operadores de forma simultânea, utilizando o protocolo TCP/IP através de redes Ethernet (LAN; WAN) ou também via Internet se dispor de uma conexão ADSL.

Gravação de imagens

O equipamento pode gravar simultaneamente de todas as câmeras (não sincronizadas, em cor ou branco e preto e formato PAL) As condições de gravação e a frequência (ips) podem se definir individualmente para cada câmera dependendo de calendários ou intervalos de horários (*time-lapse*) e/ou em função da activação de eventos externos e detectores de movimento. Os intervalos permitem especificar diferentes frequências de gravação, dependendo da abertura de lugares públicos ou lojas. Os eventos externos são gerados por dispositivos conectados a entradas de alarmes digitais do equipamento, tais como: detectores de presença, relés em portas, etc.

Um equipamento VS-DVR pode gravar até 50/75/125 imagens (em função do modelo) repartidas entre todas as câmeras. As imagens obtidas de cada câmera se armazenam no disco rígido como seqüências de vídeo independentes. Os equipamentos dispõem de uma ferramenta de eliminação automática que elimina as seqüências que superem o período de validade configurado pelo usuário. Em equipamentos saídos de fábrica este período de tempo está fixado em 365 dias.

Transmissão de imagens

O sistema de compressão de imagem permite ao equipamento transmitir até 25 imagens de grande qualidade por segundo, consoante a largura de banda disponível.

O equipo permite a vários usuários remotos conectar-se simultaneamente -mediante Internet Explorer e/o desde o software de recepção e gestão Supervisor VS- para visualizar, gravar e reproduzir vídeo sem que afete a gravação do equipamento nem o funcionamento local.

Segurança

O equipamento indica automaticamente quando o disco rígido está sem espaço livre, neste caso o equipamento segue funcionando normalmente, mas a medida que se necessita espaço para gravar novas seqüências, se apagam as mais antigas.

Configuração

O equipamento pode ser programado a partir da página de configuração para editar os parâmetros gerais, os horários ,a configuração das câmeras, os esquemas de gravação de vídeo, a activação das saídas de relé, e etc.

3 Instalação e configuração

3.1 Diferentes modelos de VS-DVR

Pode consultar o modelo exato do seu VS-DVR na etiqueta do frontal ou a da parte inferior do equipamento. O modelo disponível se identifica pelo código de produto:

VS n xxL-HD[/CDR]

Sendo “n” o identificador do modelo, “xx” o número de entradas de vídeo e “HD” o tamanho do disco rígido e /CDR a indicação de que o modelo dispõe de gravadora interna.

3.2 Conteúdo da embalagem

Abra a embalagem e verifique se contém os seguintes elementos:

- Modelo solicitado
- Mouse PS-2
- Fio de alimentação.
- Cabo RJ45 (cor azul) para a comunicação TCP/IP.
- Cabo de rede cruzado para ligação direta (etiquetado com este nome)
- Manual de Utilizador do VS-DVR (este documento)
- CD com o software VSFinder, necessário para configurar pela LAN a informação de rede de qualquer equipamento VS-DVR.

3.3 Instalação do equipamento

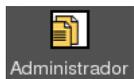
Siga os passos indicados a seguir. É recomendável ter à vista os diagramas das páginas desdobráveis da capa e da contracapa.

1. Desembale o conteúdo da caixa e coloque o equipamento na sua localização definitiva. Certifique-se de que a caixa contém todos os elementos indicados no ponto anterior. Conselho: escreva o número de série num papel, pois ser-lhe-á de utilidade para identificar o equipamento ao usar o software de configuração.
2. Ligue o cabo de comunicações TCP/IP proporcionado com o equipamento (cor azul) na tomada RJ45 (adaptador de rede Ethernet 10/100Base T) ④.
3. Conecte os cabos das entradas/saídas de alarme da sua instalação aos bornes conectáveis proporcionados com o equipo, e a contenção conecte os bornes ao equipo ④, ⑤. Consulte o diagrama de conexão da última página (figura C).
As entradas de alarme não têm isolamento galvânico pelo que a ativação / desativação dos sinais digitais requer contactos livres de tensão, que permitem o isolamento do equipamento. O consumo de corrente quando a entrada digital está ativada através de um contacto livre de potencial ou um sensor de coletor aberto de saída é de 0.5 mA.
As quatro saídas de relé, que facilitam tanto contatos Normalmente Abertos (NA) como contatos Normalmente Fechados(NC), podem usar-se para verificar estados internos do equipamento como estado de disco livre, situação de “em horário” ou “fora de horário”, etc. As características dos relés são:
 - Máximo voltagem suportado: 24V AC/DC
 - Máxima intensidade suportada: 1 A

4. Ligue as câmeras aos conectores BNC do equipamento ③ utilizando um cabo coaxial de 75 Ohms adequado (não facilitado).
As entradas de vídeo são para câmeras em preto e branco ou em cores, formato PAL, sem necessidade de estarem sincronizadas. O cabo que liga cada câmera ao equipamento deve ser coaxial de 75 Ohms e deve ter um conector BNC macho do lado do conector de entrada do equipamento. Cada ligação ou união produz uma leve alteração na impedância, por este motivo todos os cabos devem ser de uma só peça, sem uniões nem derivações.
5. Não se esqueça de ajustar a carga terminal de 75 Ohms /∞ (posição como valor predefinido = 75 Ohms), deslocando o comutador correspondente ② para a posição de alta impedância ∞), quando ligar ao mesmo sinal de vídeo outro aparelho que já está carregado com 75 Ohms (por exemplo, um monitor de TV).
Qualquer erro na adaptação da impedância produzirá efeitos negativos, que podem chegar a ser inaceitáveis: imagem queimada, duplicação, bordos difusos ou mesmo perda da imagem.
6. Se tiver domos, deverá ligar o cabo de controlo à porta série do equipamento. Nalguns casos, pode precisar de um conversor de protocolo RS-485 / 422 a RS-232. Consulte as notas técnicas.
7. O equipamento tem uma saída analógica de vídeo ⑥ que proporciona seqüências , *respectivamente, das câmeras com sinal de vídeo conectadas ao equipamento e das câmeras onde foi activado um evento*. Se vai colocar algum monitor nesta saída, realize a ligação agora. O cabo deve ser das mesmas características que o utilizado para as entradas de vídeo.
8. Comprove que a voltagem selecionada na fonte de alimentação do equipo ① coincide com o da rede. Ligue o cabo de alimentação ao equipamento e ligue-o à rede. Deve usar-se o cabo de alimentação fornecido com a embalagem. O conector de alimentação do equipamento está situado na parte posterior esquerda do equipamento.
9. O equipamento entra automaticamente em funcionamento quando se liga à rede, ou desde que volte a tensão após uma perda de fornecimento de energia. Não se esqueça de desligar o equipamento cada vez que quiser ligar ou desligar algum dos elementos externos. O equipamento dispõe de um indicador luminoso no frontal que informa sobre o estado da máquina (ligada / desligada).

3.4 Configuração local desde o próprio equipamento

Pode realizar a configuração de rede do VS-DVR em local conectando ao equipamento um monitor VGA e o mouse proporcionado na embalagem.



Na tela de início do sistema seleccione o nível de usuário Administrador e digite a senha correspondente “*administrator*”.



Para introduzir a senha de acesso pode utilizar o teclado virtual do programa situado na parte inferior esquerda da tela.

Após entrar na interface local do programa, desde o menú de configuração seleccione “Rede”, preencha os campos correspondentes da configuração e guarde as trocas. Para as outras configurações consulte o capítulo correspondente deste manual.

3.5 Configuração remota desde a rede local (LAN)

Embora a ligação ao equipamento é realizada por TCP/IP, quer seja ligando-se à sua mesma rede local ou remotamente mediante ADSL, A CONFIGURAÇÃO INICIAL DO EQUIPAMENTO DEVE SER REALIZADA SEMPRE DESDE A REDE LOCAL (LAN), para o qual será necessário ligar o equipamento e o computador a partir do lugar onde vai ser realizada a configuração numa mesma sub-rede, ou utilizando o cabo cruzado fornecido com o equipamento.

Realize as ligações necessárias e execute o programa *VSFinder*, contido no CD de instalação. Este programa identifica todos os equipamentos VS-DVR visíveis na rede. No caso de aparecer mais do que um equipamento na lista de equipamentos encontrados, poderá identificar aquele que você deseja configurar mediante a identidade (número de 14 dígitos com o prefixo “SN”, que se encontra numa etiqueta colada ao equipamento, no campo *identity*). Selecciono-o fazendo duplo clique com o rato na linha correspondente.

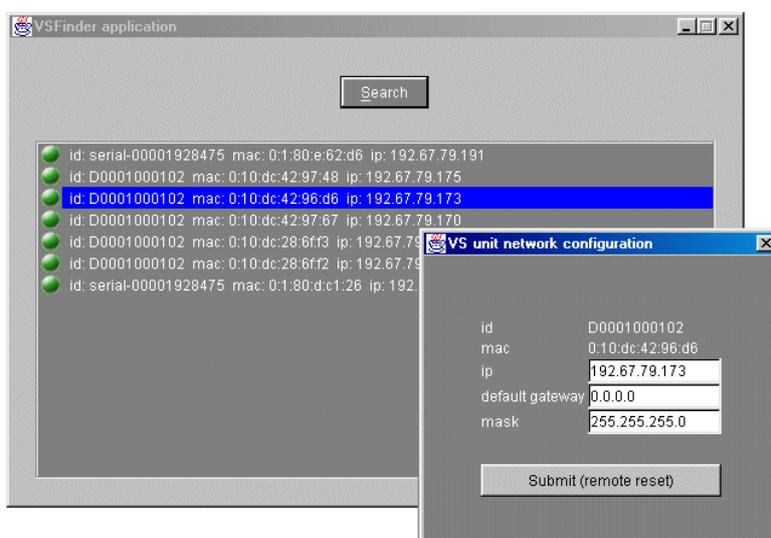


Fig. 1 - VSFinder

Aparecerá uma janela aonde deve introduzir o endereço IP, o endereço do gateway e a máscara de rede, facilitados pelo seu administrador de rede. A partir deste momento, poderá conectar com o equipamento através do seu endereço IP, quer seja na mesma rede local ou em outro ponto remoto (através de ligação ADSL). Não terá que voltar a realizar esta configuração com o VSFinder.

Para o acesso ao equipamento mediante uma ligação ADSL precisa de configurar a tabela NAT do router, para definir uma correspondência entre o endereço IP global e o endereço IP local do equipamento. Para obter mais informação sobre este tema, consulte a nota técnica sobre ligação à Internet incluída nas Notas Técnicas.

4 Manejo local

O cenário de uso local do VS-DVR está constituído por um mouse, teclado, um monitor VGA de 1024x768 e dois monitores CCTV, o primeiro para a visualização da câmara activa ou ronda local e o segundo para a monitorização dos alarmes. A interface local do gravador é similar à interface remota pelo web browser, com excepção dos equipamentos VS204 que dispõem de interface local para a visão e a exportação das imagens gravadas e a manutenção do equipamento.

4.1 Início de uma sessão

Conectando um monitor ao equipamento verá uma janela para poder escolher o idioma com o qual trabalhar e seleccionar o nível de e o password cuja validação lhe dará acesso à funcionalidade associada a dito nível

Existem 3 níveis de acesso:

- Operador – acesso á janela de vídeo ao vivo
- Supervisor: aceso á janelas de vídeo ao vivo e gravado.
- Administrador – acesso á janelas do vídeo ao vivo, gravado e configuração.

Os valores predefinidos das palavras-passe são indicados na primeira página. É recomendável alterar as palavras-passe logo que acabe a instalação, para evitar acessos não desejados, através da janela de configuração (nível de utilizador administrador). No caso de as esquecer, poderá recuperar os valores originais pulsando o botão de factory settings.

Se não tiver teclado, o programa dispõe de um teclado virtual ao qual pode acessar dando um click no ícone situado na parte inferior esquerda.



Fig. 2 – Diálogo de acesso local ao equipamento

Barra principal de tarefas

Uma vez iniciada a sessão aparecerá na tela a interface da aplicação. A barra superior, comum a todos os usuários, contém –além do ícone de acesso ao teclado virtual- as opções principais disponíveis: vídeo ao vivo, vídeo gravado, configuração e sair.

Para aceder a qualquer uma delas basta pulsar o botão correspondente. A opção seleccionada em cada momento aparece realçada.

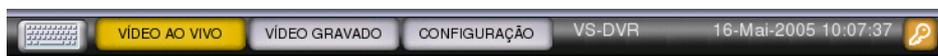


Fig. 3 - Barra principal de opções da interface local

4.2 Janela de Vídeo ao Vivo

Todos os usuários podem visualizar a janela de vídeo ao vivo.



Fig. 4 - Janela do vídeo ao vivo

A tela do Vídeo ao Vivo está constituída por um visor central de 768x576 píxeles e de vários painéis onde o usuário pode visualizar toda a informação do equipamento em conexão (estado, câmeras, entradas e saídas) e controlar a visualização das seqüências (modo de visualização, execução de rondas, controle de domos, saída de monitores ...)

A continuação se descrevem os distintos elementos e sua funcionalidade de forma detalhada.

Informação do equipamento e do disco

Na parte superior direita da barra há um painel informativo com o nome do equipamento, a sua data e hora atuais.

Imagem que descreve a porcentagem de espaço livre no disco rígido e o tamanho total do disco.

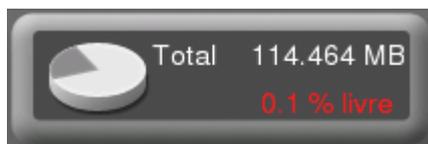


Fig. 5 - Informação sobre o disco rígido do equipamento

Quando a porcentagem livre do disco rígido é inferior a 5%, se visualiza o texto em cor vermelha para informar o operador. Do mesmo jeito, o ícone do disco variará se for produzido um erro de disco ou se foi activada a protecção da gravação mediante um ícone com a forma de um cadeado.

Se o disco rígido não funciona se mostra sobre o ícone do disco um ícone do alarme; se o equipamento tiver dois discos e um deles não funciona, o ícone será igual ao anterior mas com um disco rígido duplo. Se o equipamento detectar um segundo disco não certificado aparecerá sobre o ícone do disco um ponto de interrogação.



Se detectar algum erro nos ficheiros aparecerá sobre o disco um ícone que indica que o disco requer manutenção



Se a chave de custódia estiver activada se mostrará sobre o ícone do disco um cadeado. (para maior informação sobre a protecção da gravação consulte o apartado de vídeo vivo da interface remota)



Em caso de que ocorram varias de estas incidências simultaneamente só se mostrará a de maior importância.

Controle de monitores e câmeras



Na parte superior direita do visor está situado o painel de controle dos monitores e câmeras. Este painel permite visualizar a informação das câmeras conectadas e seleccionar aquelas que deseja visualizar em cada monitor (VGA, MON1 y MON2).

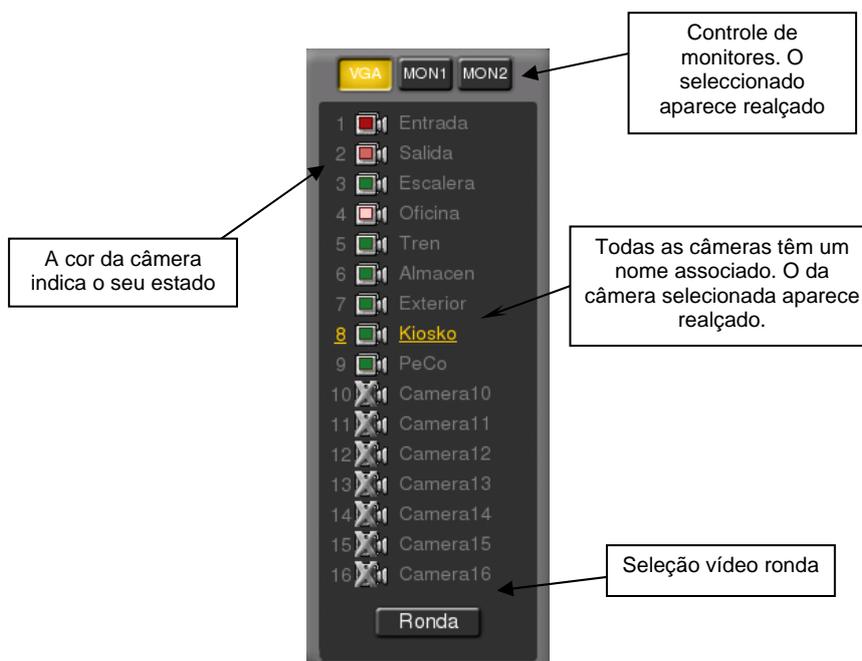


Fig. 6 - Selector de monitores e câmeras

Monitores

VGA é o monitor de operação e permite visualizações de 1x1 2x2, 3x3, 4x4 câmeras e rondas tanto em modo normal como em modo tela inteira. Este monitor só estará habilitado se a opção de visualização de vídeo ao vivo local (default) está ativa, em outro caso o monitor ativo por default será o MON1.

MON1 é o monitor para a visualização da ronda previamente definida pelo usuário na opção do programa "Configuração" – "Câmeras" para a visualização da câmera seleccionada manualmente desde o painel de câmeras para o Monitor 1.

MON2 é o monitor para a visualização dos alarmes. Visualização da última câmera que gerou o alarme. A imagem da última câmera permanece fixa até a entrada de um novo alarme ou quando um operador seleccionar manualmente outra câmera*.

Câmeras

O painel de câmeras permite seleccionar a câmera ou câmeras que se desejam visualizar nesse momento. Para seleccionar a câmera cujo vídeo quer ver no visor principal, clique sobre o seu ícone correspondente. Se seleccionar uma câmera sem sinal, a janela do visor central aparecerá azul.

Em modo de visualização normal, as câmeras aparecem numeradas, acompanhadas por um ícone de estado e com o nome definido na tela de configuração das câmeras. Em modo de visualização de tela inteira, só se visualiza o estado e o número da câmera.

O estado de cada câmera é expresso mediante um código de cores nos ícones:

	Verde	Câmera ligada e com sinal
	Rosa	Câmera gravando em contínuo
	Verm. claro	Câmera gravando por evento
	Verm. escuro	Câmera gravando por alarme
	Amarelo	Câmera conectada que perdeu o sinal ou que foi desconectada
	Riscada	Câmera não conectada



!Atenção! após um câmbio de configuração ou reinicialização da unidade, uma câmera com estado "Perda do sinal" (amarelo), varia de estado a "Câmera não conectada" (Riscada)

Os títulos e os números de câmera mostram diferentes cores em função do uso que se está fazendo da mesma.

	Amarelo	Câmera seleccionada
	Azul	Câmera visualizada em outro quadrante
	Cinza	Câmera sem sinal ou não instalada



Ou botão de "Ronda" permite realizar no monitor VGA ou no monitor 1 uma ronda automática de todas as câmeras configuradas. Se o botão da câmera estiver activado o ícone muda de cor e se desactiva automaticamente ao seleccionar manualmente qualquer outra câmera.

Controles de vídeo

Na parte direita do visor principal encontram-se os controles da imagem e visualização e o botão para gravação local de imagens.

* Se uma câmera for seleccionada manualmente e produzir um novo alarme, este prevalecerá sobre a selecção manual e se mostrará automaticamente no monitor2.



Regulações de brilho, contraste e cor e botão para restabelecer os valores predefinidos.



Controles de visualização na janela inteira, visualização 1x1 e multi-janela 2x2, 3x3 e 4x4.

Gravações manuais



O usuário dispõe de um botão para a gravação local das seqüências de vídeo. A activação/desactivação é manual e quando a gravação local for activada o botão passa de amarelo a vermelho.

Só SE GRAVAM AS IMAGENS DA CÂMARA SELECCIONADA NO MONITOR VGA ,portanto, se o operador se encontra em modo de tela em quadrantes, assegure-se de que as imagens que deseja gravar se encontram no quadrante activo,

Tela em quadrantes

No monitor VGA se pode visualizar simultaneamente as imagens de todas as câmeras utilizando os botões da tela em quadrantes.

O usuário pode seleccionar a visão da tela em quadrantes 2x2, 3x3 ou 4x4, seleccionar a câmara que deseja visualizar em cada quadrante e associar a ronda a um quadrante determinado da tela enquanto os restantes quadrantes visualizam outras câmeras de seu interesse.



Fig. 7 - Visualização em modo normal, tela inteira e em quadrantes

Sempre tem um quadrante seleccionado que se distingue dos demais por levar o marco vermelho em lugar do azul. A câmera associada ao quadrante será para todos os efeitos a seleccionada nesse momento no monitor VGA.

Para seleccionar uma câmera em um quadrante determinado deverá seleccionar primeiro o quadrante, que passará a cor vermelha e logo seleccionar a câmera que variará também de cor (neste caso a cor amarela). A associação de câmeras à visores de vídeo fica memorizada, e na próxima vez que se entre em uma vista determinada já estarão seleccionadas previamente as câmeras.

Controle de Domos

Se a câmera seleccionada for um domo, o visor terá uma série adicional de controles para a sua operação, incluindo movimento da câmera em qualquer direção e regulação de zoom, diafragma e focagem. O jogo de controles pode variar consoante o modelo do domo, mas a operação é similar em todos os casos.

On Screen Control: em modo local e com o monitor VGA conectado o domo pode-se mover com o mouse em modo quadrantes e em vista única. Fazendo um click sobre o joystick do domo ou sobre a tela, o cursor do mouse se posiciona no centro da imagem e mediante uma seta indica o movimento enviado ao domo. Para desactivar a função On Screen Control é preciso fazer um click com o mouse sobre a tela para que o mesmo volte a funcionar em modo normal.

Nome de presets: é possível colocar nomes aos primeiros presets de um domo. Fazendo um click sobre o botão "preset" aparece um menú onde é possível digitar o nome do preset e fazendo um click sobre o número o domo vai até a posição programada.

Configuração do domo por OSD: se o domo suportar a função OSD ao lado do joystick do domo aparece um novo botão que activa este modo de configuração, o funcionamento depende de cada tipo de domo. Actualmente esta função está disponível somente no domo Samsung.

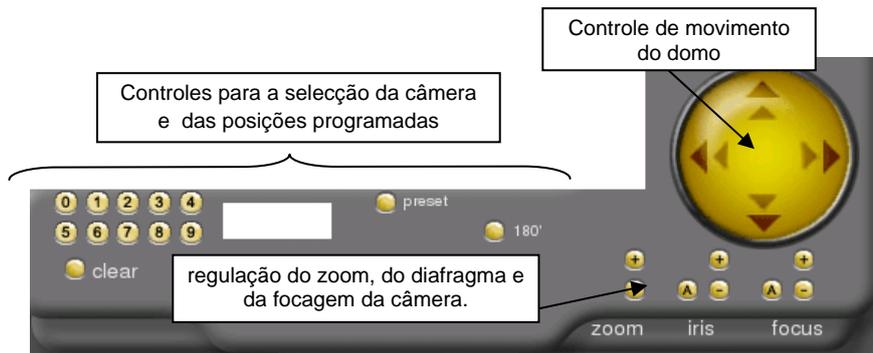


Fig. 8 - Controles para domos

Painel de entradas e saídas digitais

Na parte inferior esquerda da tela se encontra o painel das entradas e saídas digitais, visível em qualquer modo de visualização do visor central, excepto em modo de tela inteira.

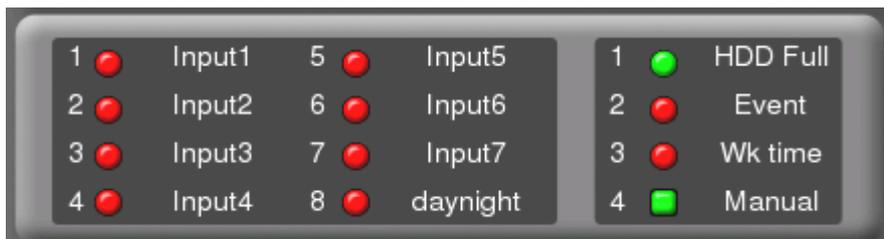


Fig. 9 – Painel de entradas e saídas

A cor dos ícones indica o estado lógico. As **entradas digitais** de cor vermelha são entradas activas (alarmes) e as entradas de cor verde são entradas não activas (em repouso).

As **saídas digitais**, além de indicar com cores seu estado, podem ser configuradas manualmente pelo usuário.

	Círculo verde	Saída no activa, associada a um estado interno do equipo.
	Círculo vermelho	Saída activa, associada a um estado interno do equipo.
	Botão verde	Saída no activa, controlada pelo usuário.
	Botão vermelho	Saída activa, controlada pelo usuário.

Controle do teclado

Adicionalmente ao uso do mouse, o usuário pode configurar o gravador utilizando o teclado ou o teclado virtual do equipamento.

A continuação lhe oferecemos uma tabela com os comandos de controle. Não requer "enter" e podem ser introduzidas indistintamente maiúsculas ou minúsculas. Algumas acções permitem diferentes comandos. O carácter # deve ser substituído pelo prefixo numérico correspondente em cada caso.

CONTROLE	COMANDO	ACÇÃO
MONITOR	# M #/	Seleccção do monitor (0-VGA, 1- MON1, 2- MON2)
VIEW	# V # *	1-4V passa ao modo1,2x2,3x3 o 4x4 câmeras sobre monitor VGA 0V conmuta de tela normal a tela inteira e vice-versa
DISPLAY	# D # +	Seleccção do display (1-16). Só em VGA
CAMERA	# C # enter	Seleccção da câmara (para monitor e display seleccionado).
PRESET	# # -P	Ir a preset (sobre câmara activa em monitor activo)
UP	U ↑	Para cima (sobre câmara activa em monitor activo)
DOWN	N ↓	Para baixo (sobre câmara activa em monitor activo)
LEFT	H ←	Esquerda (sobre câmara activa em monitor activo)
RIGHT	J ⇒	Direita (sobre câmara activa em monitor activo)
IN	I Home	Zoom In (sobre câmara activa em monitor activo)
OUT	O End	Zoom Out (sobre câmara activa em monitor activo)
ALARM	A / PgUp	Alarme: gravação emergência (local)
STOP	S / PgDown	Stop: Parar gravação emergência
QUIT	Q . Del	Inicializar comando (Elimina a última entrada)

Nota: qualquer letra que não seja uma das definidas inicializa o comando.

4.3 Vídeo Gravado

Só poderá aceder á janela de vídeo gravado si é usuário de nível Supervisor o Administrador. Para aceder pulse o botão “Vídeo gravado” situado na barra principal de opções.



Fig. 10 - Janela principal do vídeo gravado

Esta janela mostra um calendário para escolher o dia e as seqüências que deseja visualizar, um painel para a selecção da câmara, uma barra horaria para a selecção da seqüência e um visor com os controles para sua reprodução.

Esta janela guarda automaticamente a configuração da última sessão de usuário: data, câmara, hora e vídeo em pausa da seqüência reproduzida pela última vez. Se não foi produzida nenhuma sessão ou a última selecção efectuada não está no disco (vídeo eliminado), a aplicação mostrará o dia, a câmara, a hora e o vídeo em modo pausa da última seqüência gravada no equipamento.

Calendário

O calendário apresenta em cinza os dias sem vídeo, em branco os que tem vídeo e em amarelo o dia seleccionado. O dia se selecciona dando um click sobre o dia desejado. Para mudar de mês ou de ano, o usuário dispõe de alguns botões de avanço e de retrocesso do mês e ano em curso e também de Começo/Fim para a selecção automática da primeira/última gravação efectuada pelo equipamento.

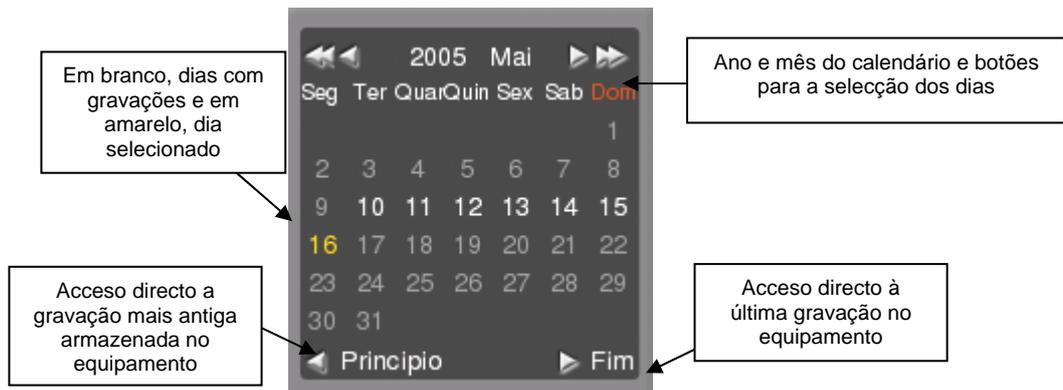


Fig. 11 – Calendário de gravações

Seleção das câmeras

As câmeras aparecem numeradas, acompanhadas por um ícone de gravação e com o nome definido na tela de configuração das câmeras.

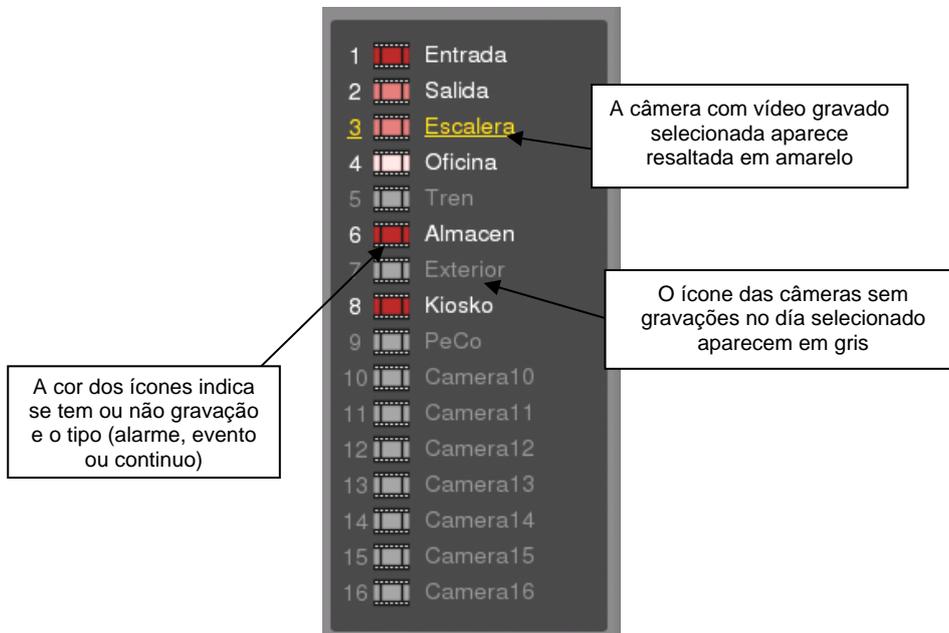


Fig. 12 – Selector de câmeras

A cor dos ícones que acompanha as diferentes câmeras representa o tipo de vídeo que contem (contínuo, evento ou alarme). As câmeras com ícone cinza não tem vídeo gravado ou dia seleccionado.

	Cinza	Sem gravação o dia seleccionado
	Vermelho escuro	Com alguma gravação por alarme esse dia
	Vermelho claro	Com alguma gravação por evento esse dia
	Rosa	Con alguma gravação time-lapse esse dia

Para seleccionar uma câmara, dê um click sobre o ícone correspondente. A câmara selecionada aparecerá ressaltada em amarelo.

Passando o mouse sobre as diferentes câmeras, sem necessidade de clicar em cada uma delas, se obterá na barra de tempos uma pré visualização do que contém o vídeo gravado.

Busca das seqüências

Na parte inferior da tela dispõe de um painel horário com as gravações existentes do dia escolhido e a câmara selecionada. O painel mostra para cada câmara três intervalos correspondentes à gravação por alarme, evento ou em contínuo. Dentro de cada intervalo aparecem coloridos os períodos que contém as seqüências gravadas.

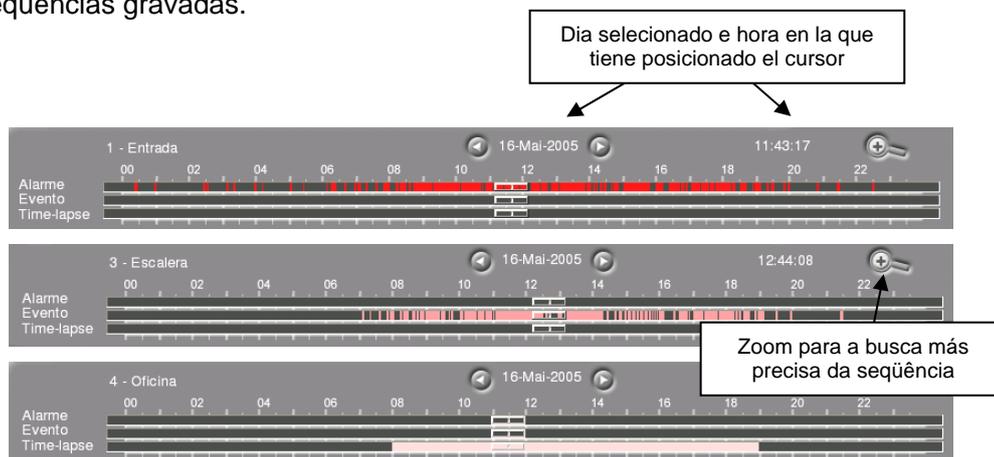


Fig. 13 – Versões do painel franja diaria para alarma, evento e time-lapse

Pode seleccionar a seqüência movendo o cursor a hora desejada ou dando um click sobre as cores que indicam a existência das seqüências. Em ambos casos o programa mostrará no visor em modo pausa a seqüência de vídeo (independentemente do tipo de gravação encontrada)

Também pode precisar a busca fazendo um zoom com o ícone de lente na parte superior direita do painel para obter um novo painel com valores próximos ao intervalo de tempo escolhido.

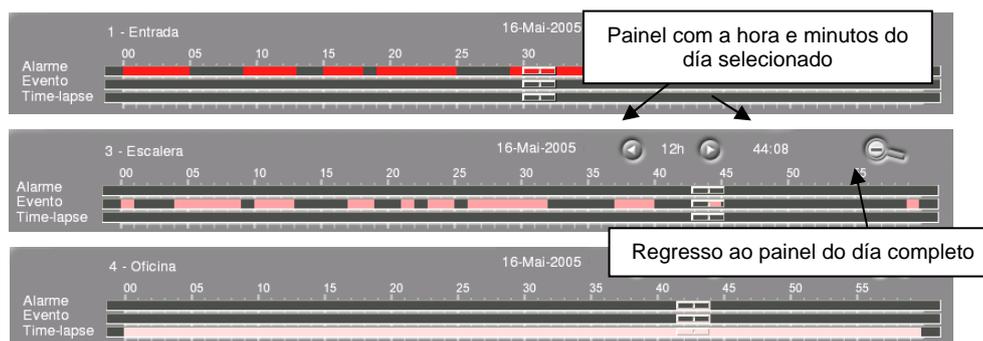


Fig. 14 – Versões do painel de intervalo para alarma, evento e time-lapse

Reprodução de seqüências

A zona central contém o visor de vídeo gravado aonde se vêem as imagens recebidas do equipo VS-DVR. Qualquer mudança de selecção (câmara, hora...) da lugar a apresentação no visor das seqüências correspondentes em modo pausa.

Na parte direita do visor têm uma serie de controles para ajuste da imagem e na parte inferior se encontra a barra de controle de reprodução.

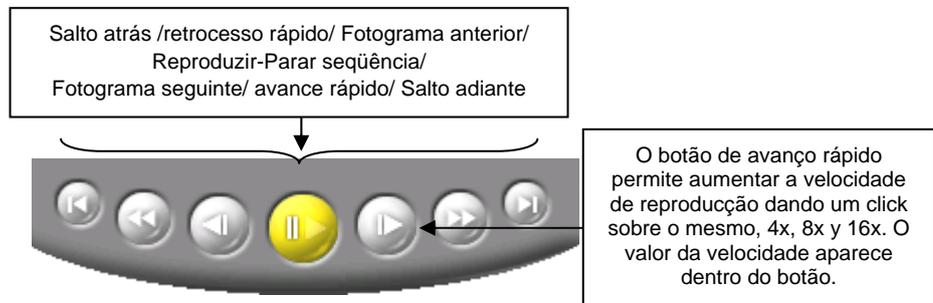


Fig. 15 - Controles de reprodução de vídeo gravado

Além da barra de reprodução, no canto inferior esquerdo da tela se oferece informação sobre o tipo de seqüência (time-lapse, alarme ou evento) e as imagens por segundo e as que foram gravadas.



Fig. 16 – Barra de progresso de seqüência gravada

Observe que no vídeo gravado por evento/alarma existe um jogo adicional de quatro botões na parte esquerda para permitir o movimento entre eventos rapidamente.

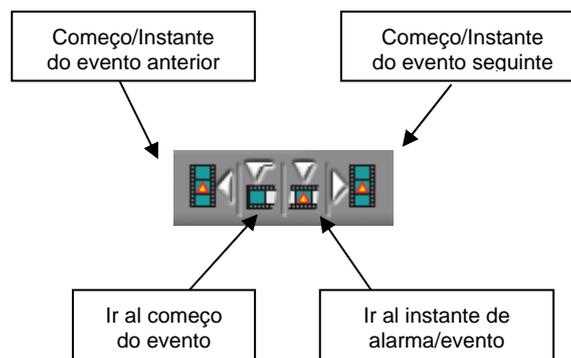


Fig. 17 - Controles adicionais de reprodução de eventos

Busca inteligente do vídeo gravado VMD.

Esta busca aplica-se sobre as câmeras que gravam em contínuo como mínimo a 1 imagem por segundo. Pressionando sobre o botão situado a direita do visor, se activa a opção de configuração da busca de movimento. O calendário e o selector de câmeras não estão habilitados porque a busca aplicá-se somente à câmara seleccionada previamente.

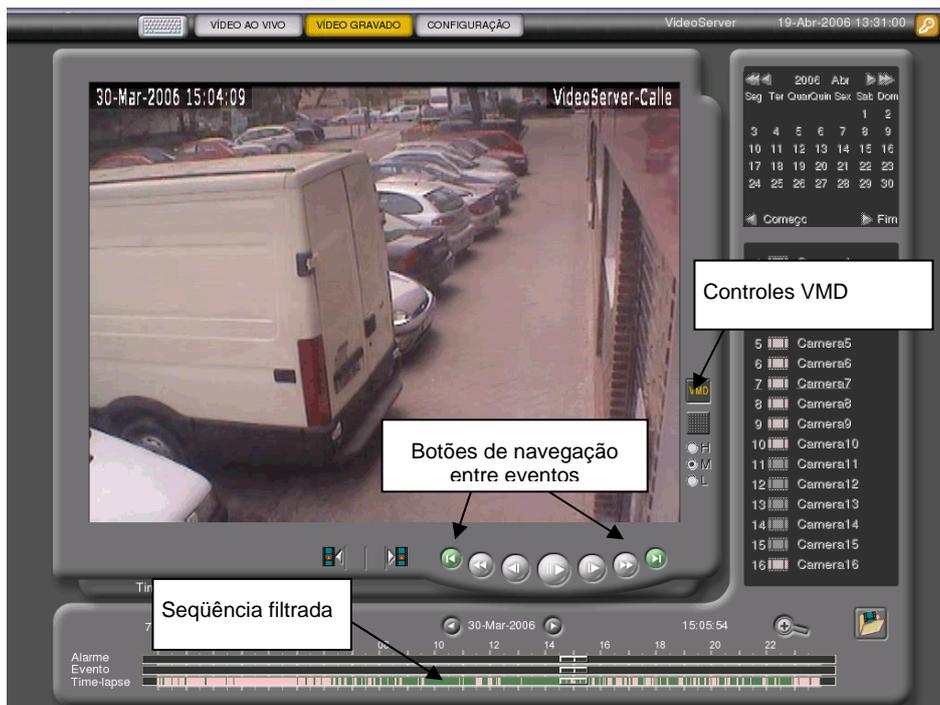


Fig. 18 - Búsqueda de vídeo gravado por VMD

Pressionando o botão de configuração  se visualiza a última imagem reproduzida pelo vídeo gravado. O usuário pode seleccionar com o mouse as células onde deseja buscar movimento. Outro parâmetro é a sensibilidade, existe tres tipos: baixa (L), média (M) e alta (H) que delimita o tipo de busca que deseja realizar.

Pressionando sobre o botão  se inicia a busca.

Os resultados se mostram sobre o painel horário com uma cor diferente a da gravação em contínuo, os botões de reprodução, Ir para atrás e Ir para frente se transformam em botões de Ir ao começo dos eventos.

Visualização simultânea do vídeo vivo e vídeo gravado.

 Na parte lateral direita do visor de vídeo encontrará um ícone para conmutar de tela normal de vídeo gravado a um visor mixto de 1 quadrante de vídeo gravado (na parte inferior direita) e 3 quadrantes de vídeo ao vivo.

A apresentação e o funcionamento do vídeo gravado é idêntico ao modo tela normal (excepto pelo tamanho do visor de vídeo).



Fig. 19 – Visualização simultânea do Vídeo ao Vivo e Vídeo Gravado

Para a visualização do vídeo ao vivo o operador dispõe de três quadrantes que poderá activar seleccionando os quadrantes com o mouse. O quadrante activo passará a cor vermelha. O usuário dispõe de um painel de câmeras à esquerda da tela com os números das câmeras e a indicação do seu estado para que o usuário associe a cada quadrante a câmera que deseja visualizar. A associação se realiza seleccionando primeiro o visor e dando um click sobre o número da câmera desejada. A câmera associada ao quadrante activo passará a cor amarela enquanto as outras câmeras seleccionadas no resto dos visores (em azul) serão de cor azul.

A associação das câmeras com os visores do vídeo ao vivo se guarda automaticamente e permanece para a seguinte sessão de visualização mixta de vídeo ao vivo e vídeo gravado. Do mesmo jeito, se trocar de tela estando em modo de visores mixtos, ao entrar de novo no vídeo gravado aparecerá este modo.

4.4 Exportação de vídeo gravado



Para exportar o vídeo gravado o programa dispõe de uma interface específica. Para acessar a exportação de vídeo dê um click no ícone situado na parte inferior direita do vídeo gravado.

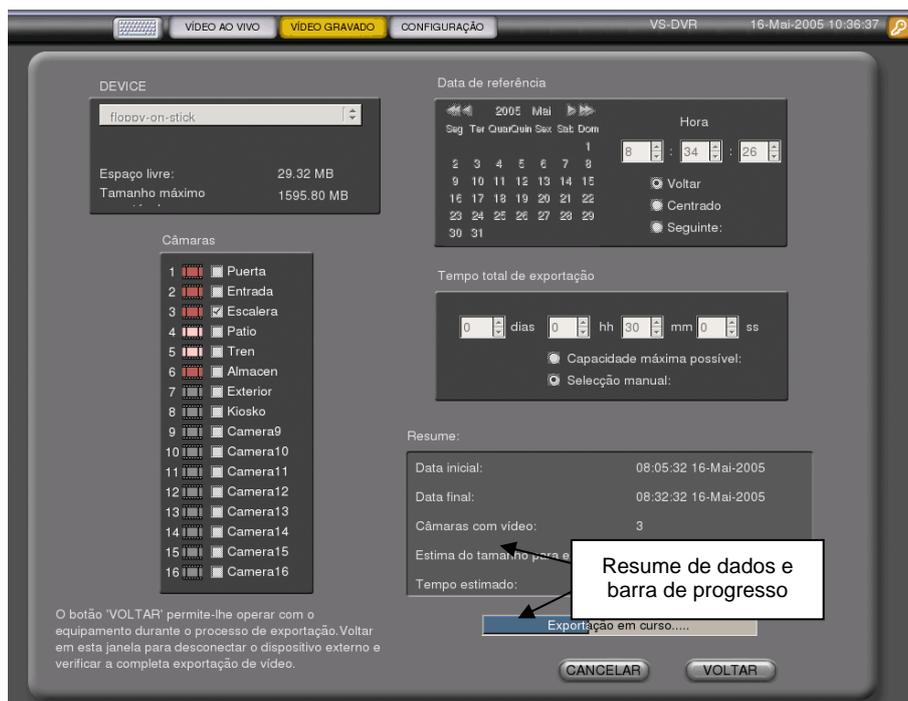


Fig. 20 – Tela de exportação de vídeo gravado

Para exportar deverá indicar o dispositivo externo, a câmera ou câmeras que deseja exportar e o intervalo desejado.

O usuário dispõe dos seguintes painéis:

Dispositivo: os dispositivos utilizados para a exportação das seqüências de vídeo são a gravadora interna de CDs do equipamento (modelo com gravadora de CD) ou um dispositivo de armazenamento (USB Mass Storage) USB¹. No quadro de dialogo “DISPOSITIVO” poderá visualizar o dispositivo conectado com o equipamento, a gravadora de CDs ou ambos. Após a seleção do dispositivo, aparecerão os dados do espaço livre disponível em MegaBytes e o máximo tamanho exportável. Por defeito aparece seleccionado o dispositivo USB conectado. Para actualizar os dados do dispositivo pode pulsar o botão de actualizar.

Câmeras: O painel de câmeras para a exportação das imagens é situado à esquerda da tela.

Data de referência: a data de referência por defeito é aquela seleccionada na tela do vídeo gravado ao pulsar o botão de exportação. Esta data pode-se modificar com o calendario e o painel horário situado a sua direita. Em relação ao intervalo de vídeo para exportar, o programa dispõe de um selector que lhe permite escolher um intervalo centrado, para atrás ou para diante com respeito da hora de referência.

Tempo total: existem duas formas de seleção da seqüência de vídeo para exportar: automática por parte do equipamento ou manual por parte do usuário. Mediante o cálculo automático o equipamento armazena automaticamente a seqüência de vídeo a máxima capacidade do dispositivo USB ou gravador de CD. Através a seleção manual o usuário selecciona manualmente a seqüência de vídeo para exportar por um periodo (em minutos e segundos) definido pelo usuário. O calculo automático permite o armazenamento da seqüência de vídeo até um máximo de 365 dias.

O resultado do processo de exportação se poderá visualizar na parte inferior direita da tela. O quadro de diálogo contém os dados de começo e fim de gravação, o número de câmeras seleccionadas, o tamanho da seqüência de vídeo para exportar e o tempo aproximado de exportação.

Dê um click no botão “Exportar” para começar o processo de exportação e o botão “Cancelar” para cancelar o processo. Para voltar a tela de vídeo gravado dê um click no botão “Voltar”.

¹ O dispositivo tem que cumprir uns requisitos para ser reconhecido pelo equipo: ser da classe USB Mass Storage, e formatado para o sistema de ficheiros FAT (leia nota técnica no site)

Se a exportação foi realizada com sucesso aparecerá uma mensagem “Exportação realizada”, caso contrário aparecerá uma mensagem de erro².

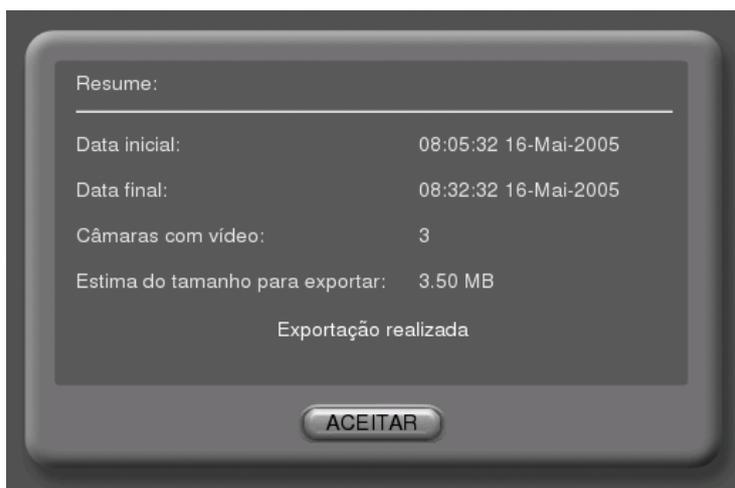


Fig. 21 – Exportação realizada com êxito

As seqüências de vídeo se armazenam como ficheiros MPEG em uma pasta com a seguinte estrutura:

DISPOSITIVO:\vsvideo\VS-unit\aaaa\mm\dd\

Sendo:"unit":o nome do equipamento onde estão armazenadas as imagens,"aaaa":o ano (quatro dígitos),"mm":o mês (dois dígitos),"dd": o día (dois dígitos) de gravação da seqüência.

O ficheiro tem o seguinte formato:

cam_nombrecamara_hh.mm.ss-hh.mm.ss.mpeg

Siendo:"cam": o número da câmera, "nomecâmera" o nome da câmera "hh.mm.ss" hora, minutos e segundos, respectivamente, indicando os três primeiros o momento de começo e os três últimos o momento de finalização da gravação.

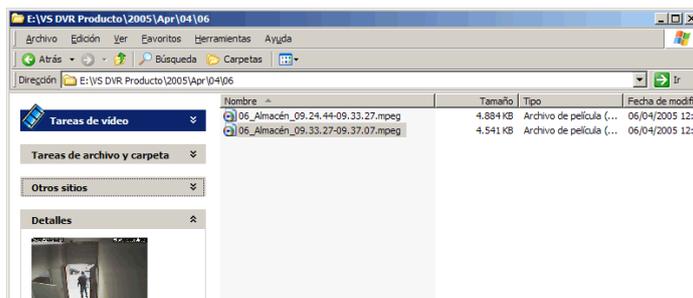


Fig. 22 – Formato dos ficheiros resultantes

4.5 Sair

Quando desejar dar por terminada a ligação com o equipamento, poderá abandonar a mesma fazendo click no botão “Sair” situado à direita da barra superior.

Pulsando o botão “Sair” a sessão terminará e aparecerá novamente a janela principal para iniciar uma nova sessão (Fig. 2).

² **Observação:** A exportação será cancelada automaticamente se o usuário remoto trocar a configuração ou se o usuário local realiza uma troca na configuração local que precise reiniciar o sistema.

5 Manejo remoto

O cenário básico de uso é composto por um ou vários equipamentos VS-DVR ligados a uma mesma rede de comunicações, quer seja esta uma rede corporativa ou a Internet, e um ou vários postos de operador (PCs com Internet Explorer) via TCP/IP.

Para operar com o equipamento o usuário dispõe de uma interface de configuração que se descrevem nos parágrafos seguintes.

5.1 Requisitos de hardware e software do operador

Para utilizar um computador como posto remoto de operador deverá ter pelo menos:

- PC com Microsoft Windows XP.
- Placa gráfica SVGA com 1.024x768 pixels, cor verdadeira.
- Monitor a cores de 15" (recomendado 17")
- Placa de rede Ethernet 10/100 base T.
- Rato e teclado.
- Microsoft Internet Explorer 6.0 ou superior. Nas opções de segurança certifique que esta foi fixada como média ("Ferramentas" / "Opções de Internet" / "Segurança"/ "nível por defeito"/ "médio"). Si você está usando um nível de segurança personalizado certifique que estejam as seguintes opções ativadas:

Automatização

- Seqüências de comandos ActiveX -> Activar

Controles e complementos de ActiveX

- Activar a seqüência de comandos dos controles de ActiveX marcados como seguros -> Activar

- Descarregar os controles assinados para ActiveX -> Activar / Pedir dados

- Executar controles e complementos de ActiveX -> Activar

Miscelânea:

- Enviar formulário de dados não cifrados -> Activar / Pedir dados

- Permitir meta atualizar -> Activar

Descargas

- Descarga de arquivos -> Activar

5.2 Processo de conexão

Se o equipo está situado na mesma rede local desde a que você se está conectando bastará com escrever o endereço IP local do VS-DVR no seu explorador de Internet.

Se por outro lado está acedendo ao equipo a través de Internet (aceso externo) bastará com escrever o endereço IP público (no caso de tratar-se um endereço fixo) ou conectar-se a: `identity.dnsvideo.net` (no caso de tratar-se de um IP dinâmico). O campo *identity*, que você poderá encontrar numa etiqueta na parte inferior do equipo, se compõe das siglas SN seguidas do número de serie interno do mesmo. Assim, se temos um VS-DVR com *identity* SN03060963151234 o endereço de conexão será `SN03060963151234.dnsvideo.net`.

Para obter mais detalhes sobre o funcionamento do IP dinâmico consulte a nota técnica "conexão á Internet", disponível em www.videosafe.net.

Nota:

Se necessita conhecer a identity de um equipo e não tem á mão, pode averiguá-lo executando o programa VSfinder desde a mesma rede local. Abaixo do nome Id aparecerá o número de serie interno do equipo ao que só terá que antepor as siglas SN para compor a identity de este equipo.

Ao conectar-se ao equipamento por primeira vez lhe pedirá confirmação para instalar no seu explorador um ActiveX que permite a correcta visualização da interface do VS-DVR no Internet Explorer. Quando veja esta janela de confirmação pulse "Aceitar". Si esta janela no aparecesse ou não fosse capaz de ver vídeo certifique que as opções de segurança do seu explorador de Internet são as indicadas no ponto anterior.

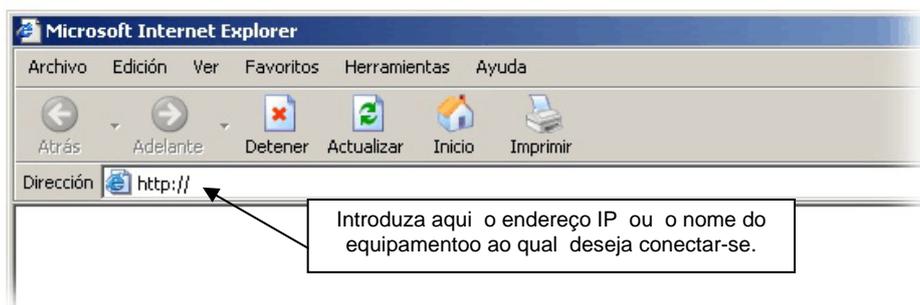


Fig. 23 - Conexão a um equipamento VS-DVR

Nota:

Para uma melhor visualização da informação, é recomendável maximizar a janela pulsando F11. Pulse F11 de novo para voltar ao formato normal.

5.3 Início de uma sessão

Ao ligar a um VS-DVR, verá uma caixa de diálogo onde deverá seleccionar o idioma da interface, o nível de utilizador e escrever uma palavra-passe, cuja validação lhe dará acesso à funcionalidade associada com o seu nível.

Existem 3 níveis de acesso:

- Operador – acesso á janela de vídeo ao vivo
- Supervisor: aceso á janelas de vídeo ao vivo e gravado.
- Administrador – acesso á janelas do vídeo ao vivo, gravado e configuração.

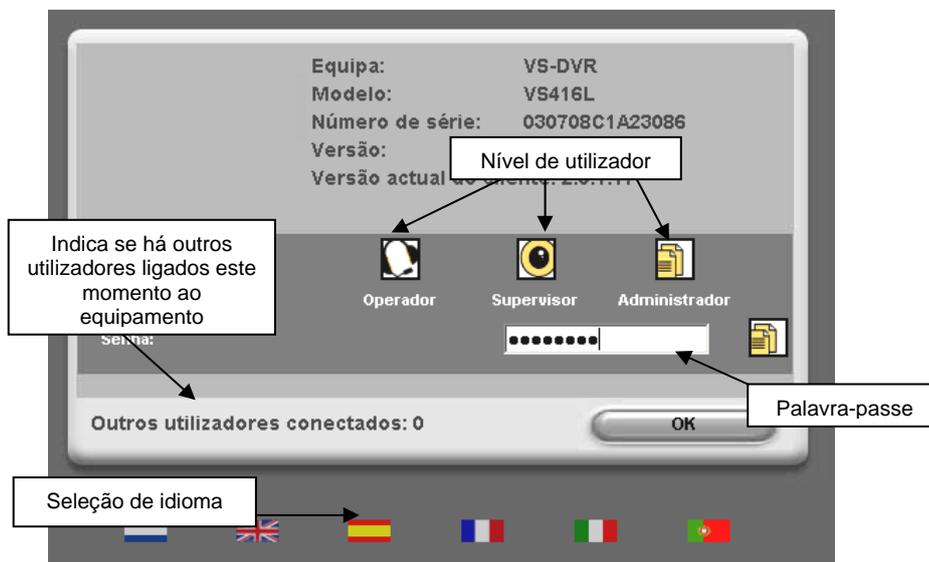


Fig. 24 - Diálogo de acesso ao equipamento

Os valores predefinidos das palavras-passe são indicados na primeira página. É recomendável alterar as palavras-passe logo que acabe a instalação, para evitar acessos não desejados, através da janela de configuração (nível de utilizador administrador). No caso de as esquecer, poderá recuperar os valores originais pulsando o botão de factory settings.

Barra principal de tarefas

Uma vez que se estabelece a ligação com o equipamento, aparecerá na janela do navegador o interface da aplicação. A barra superior, comum a todos os usuários, contém as opções principais disponíveis: vídeo ao vivo, vídeo gravado, estado, configuração e sair.

Para aceder a qualquer uma delas basta pulsar o botão correspondente. A opção seleccionada em cada momento aparece realçada.



Fig. 25 - Barra principal de opções do VS-DVR

5.4 Vídeo Vivo

Na janela de vídeo ao vivo poderá visualizar as imagens do vídeo ao vivo da câmara seleccionada (por defeito se visualiza a primeira câmara com presença de sinal de vídeo), com um texto impresso na imagem indicando a data, a hora e a informação da câmara.

Todos os usuários podem visualizar esta opção na tela.



Fig. 26 - Janela do vídeo ao vivo

Painel informativo

Na parte direita há um painel informativo com o nome do equipamento, a sua data e hora atuais, o seu endereço IP, o número de utilizadores ligados a este equipamento (sem contar esta ligação), e uma caixa para a captura e processamento de imagens e criação de informes. Nesta zona da janela aparecerão também os seguintes mensagens de aviso:

- Se nenhum disco funciona, algum falha ou se detecta que o equipo foi alterado instalando mais discos dos que tinha de fábrica, se mostra uma mensagem de erro junto ao desenho de um disco piscando.
- Se a chave de custodia está ativada se mostra uma mensagem de aviso junto ao desenho de um cadeado piscando.

Em caso de que ocorram varias de estas incidências simultaneamente só se mostrará a de maior importância.



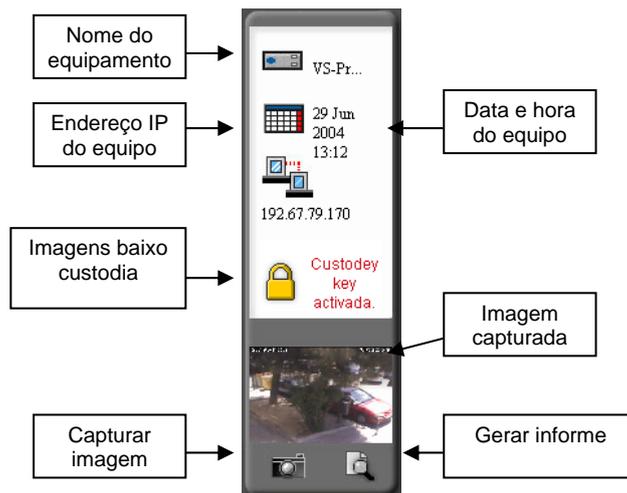


Fig. 27 - Informação geral da equipo

Toma de fotografias e criação de informes

Ao fazer click sobre o ícone da câmara poderá sacar uma foto da imagem que esteja no visor central neste momento. Com esta fotografia poderá fazendo click sobre o ícone de documento situado á direita, gerar um informe e guardá-lo no seu disco rígido.

Este informe é um arquivo PDF e contem a imagem con o nome da câmara e do equipo do qual foi tomada e, se tivesse, os comentários incluídos pelo operador na hora de gerá-lo.

Câmeras e imagens de referencia

A barra vertical à esquerda do visor contém informação sobre as câmeras ligadas ao equipamento, com os seus nomes e estados, indicando também que câmara aparece no visor principal. A imagem de referência de uma câmara pode ser atualizada fazendo duplo clique sobre a caixa onde aparece, sendo tomada como nova imagem a que estiver nesse momento no visor de vídeo vivo.

Só podem alterar a imagem de referência os utilizadores com nível administrador. Pode ver-se a imagem de referência de cada câmara passando o mouse por cima dos ícones das câmeras.

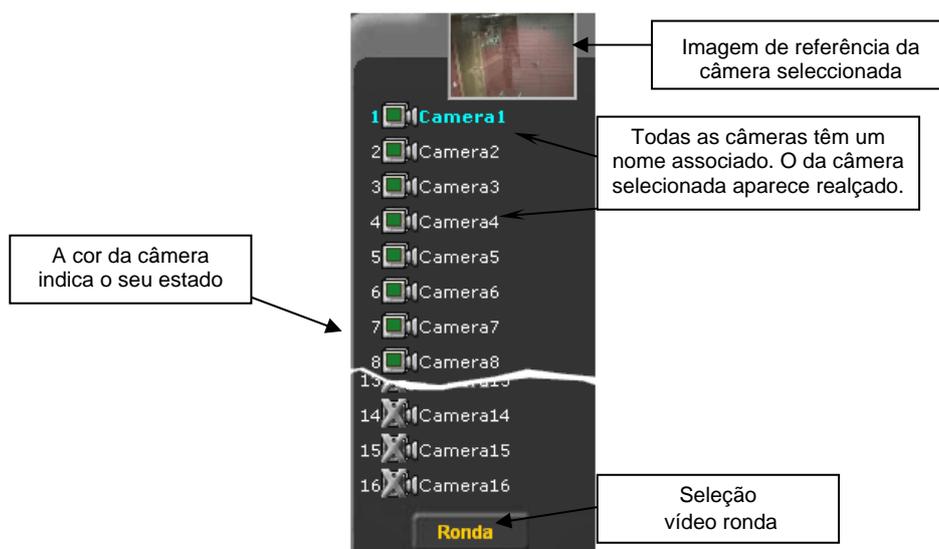


Fig. 28 - Informação das câmeras

O estado de cada câmera é expresso mediante um código de cores:

	Verde	Câmera ligada e com sinal
	Rosa	Câmera gravando em contínuo
	Verm. claro	Câmera gravando por evento
	Verm. escuro	Câmera gravando por alarme
	Amarelo	Câmera conectada que perdeu o sinal ou que foi desconectada
	Riscada	Câmera não conectada



Atenção! após um câmbio de configuração ou reinicialização da unidade, uma câmera com estado "Perda do sinal" (amarelo), varia de estado a "Câmera não conectada" (Riscada)

Os títulos e os números de câmera mostram diferentes cores em função do uso que se está fazendo da mesma.

8 Kiosko	Amarelo	Câmera seleccionada
7 Exterior	Azul	Câmera visualizada em outro quadrante
6 Almacen	Cinza	Câmera sem sinal ou não instalada

Para seleccionar a câmera cujo vídeo quer ver no visor principal, clique sobre o seu ícone correspondente. O visor central mostrará o vídeo da mesma. Se seleccionar uma câmera sem sinal, a janela do visor central se verá azul.

Controles de Vídeo

Na parte direita do visor principal encontram-se os controles da imagem: um indicador de recepção de imagens, regulações de brilho, contraste e cor, botão para restabelecer os valores predefinidos, visualização na janela inteira e multi-janela, e botão para gravação local de imagens.

O vídeo recebido pode ser armazenado no disco rígido local.

Vídeo em Multi-janela

É possível visualizar simultaneamente as imagens de distintas câmeras utilizando os botões de Multi-janela. O usuário pode seleccionar uma vista de quadrantes de 2x2, 3x3 ou 4x4 pulsando sobre os botões correspondentes.

No modo Multi-janela se mostrará a câmera que esteja seleccionada no painel de câmeras (cujo nome se mostrará em cor dourado) e as outras correspondentes, em ordem circular até completar os quadrantes eleitos (cujos nomes se mostrarão em cor azul). Por exemplo: ao seleccionar a câmera 6 e pulsar no modo multi-janela 2x2, se mostrarão nos visores, as janelas desde a 5 até a 9.

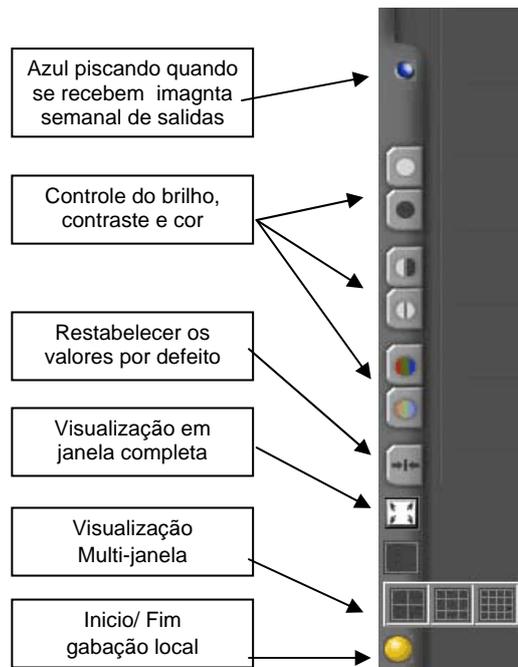




Fig. 29 – Visualização remota de multi-janelas

A câmera selecionada será a que se mostre no quadrante ativo, que se distingue dos demais por estar rodeado por um borde vermelho em lugar de preto e será sobre a que se realizem todas as ações (fotografia, informe, ajustes, gravação local...).

A troca de câmera se realiza pulsando diretamente sobre a câmera desejada no painel de câmeras ou pulsando de novo sobre o mesmo botão de quadrantes, que mostrará então, as “n” seguintes câmeras.

Manejo de Domos

Se a câmera selecionada for um domo, o visor terá uma série adicional de controles para a sua operação, incluindo movimento da câmera em qualquer direção e regulação de zoom, diafragma e focagem. O jogo de controles pode variar consoante o modelo do domo, mas a operação é similar em todos os casos.

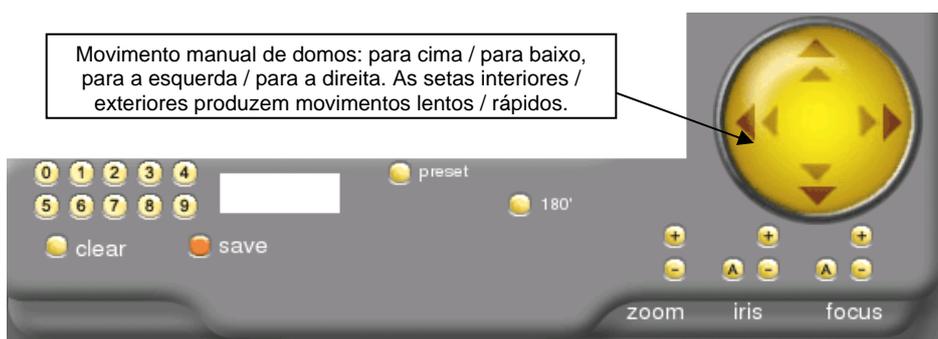


Fig. 30 - Controles para domos



Para seleccionar um preset (uma posição programada) ou uma câmera prima o número (ou números) desejado + o botão “PRESET” ou “CÂMERA”. “CLEAR” apaga o conteúdo da caixa de texto. “SAVE” guarda os parâmetros atuais no preset desejado.



Estes controles permitem a regulação do zoom, do diafragma e da focagem da câmera.

Chave de custodia de imagens

A Chave de custodia de imagens permite congelar as seqüências gravadas no disco rígido do equipo. Em modo de custodia de imagens não se podem gravar novas imagens no disco. A sua utilização está prevista para que, no caso de roubos ou intrusões as imagens capturadas, possam ser conservadas além da vida útil configurada para elas.

Para activar a custodia de imagens, ponha o interruptor que se encontra na parte posterior do equipo na posição superior. O equipo automaticamente protegerá as imagens gravadas bloqueando o disco para impedir novas gravações.

Para regressar ao modo normal de funcionamento, volte a posicionar o interruptor na sua posição original. O equipo recuperará todas as funciones.

Pode comprovar o estado da chave de custodia no painel informativo que aparece á direita das janelas de vídeo ao vivo e vídeo gravado.

5.5 Vídeo Gravado

Para aceder á janela de vídeo gravado pulse o botão “Vídeo gravado” situado na barra principal de opções. Só poderá aceder si é usuário de nível Supervisor o Administrador. Aparecerá a seguinte janela:



Fig. 31 - Seleção de seqüência gravada

Á esquerda se mostra um calendário para eleger o dia cujas seqüências queira visualizar. Por defeito, se selecciona o dia atual.

A zona central da janela mostra uma matriz com as seqüências de cada uma das câmeras distribuídas por franjas horárias. Por cada câmara existem três franjas, correspondentes a gravação em continuo, por evento e por alarme.

Os intervalos com seqüências gravadas aparecem ressaltados e só terá que pulsar sobre o que deseje para aceder a uma segunda janela como a da seguinte figura, na que o intervalo horário elegido se mostra com más detalhe.

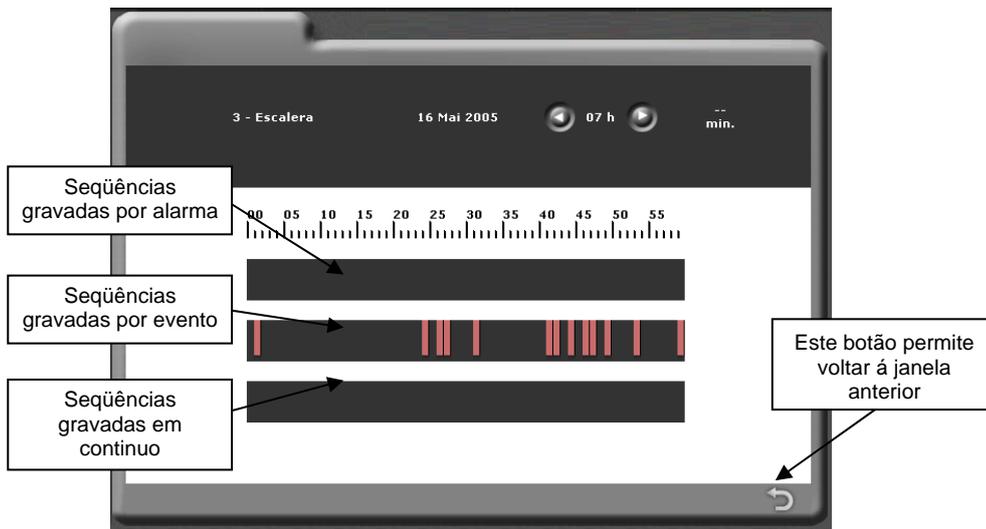


Fig. 32 - Seleção de seqüência gravada

Nesta janela encontrará igualmente as três franjas que se correspondem, de baixo para cima, com gravação em contínuo, por evento e por alarma. Dentro de cada franja aparecem ressaltados os períodos que contêm seqüências gravadas. Para aceder a um instante determinado, faça click na zona desejada.

Aparecerá então a seguinte janela de reprodução de vídeo gravado:



Fig. 33 - Reprodução de vídeo gravado

A zona central contém o visor de vídeo gravado aonde se vêem as imagens recebidas do equipo VS-DVR. Na parte direita têm uma serie de controles para ajuste da imagem (igual que no vídeo ao vivo) e na parte inferior se encontra a barra de controle de reprodução.



Fig. 34 - Controles de reprodução de vídeo gravado por evento

Observe que no vídeo gravado por evento/alarma existe um jogo adicional de quatro botões na parte esquerda para permitir o movimento entre eventos rapidamente.

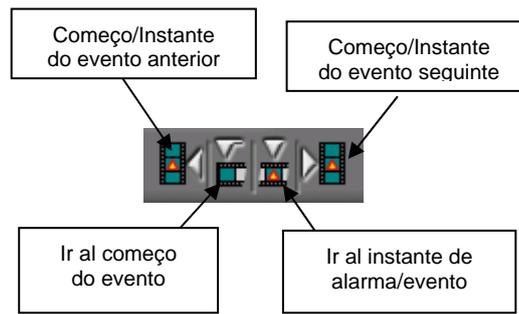


Fig. 35 - Controles de reprodução de eventos

Na zona esquerda da janela, debaixo do calendário, se mostra informação referida á seqüência reproduzida: data, câmara, hora exata de começo e final de seqüência e número de imagens por segundo.

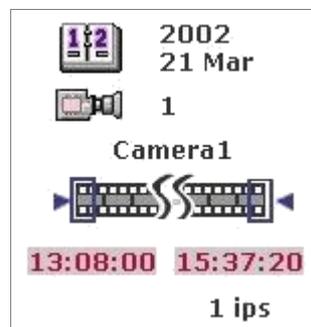


Fig. 36 - Informação de seqüência gravada

Gravação local e Exportação de vídeo

Tanto as seqüências de vídeo ao vivo como as de vídeo gravado podem ser gravadas no nosso disco rígido local.



No caso de "vídeo ao vivo" basta com fazer click no botão de gravação local. A gravação em local permanecerá ativa até que volte a fazer click novamente no botão. No caso de estar vendo multi-janelas só gravaremos em local a câmara que apareça selecionada.



Para o vídeo gravado deveremos seleccionar o botão

Em ambos casos as seqüências de vídeo se armazenam como arquivos MPEG num diretório com a seguinte estrutura:

C:\svideo\VS-unit\aaaa\mm\dd\

Onde:"unit":é o nome do equipo de onde vêm as imagens,"aaaa":o ano (quatro dígitos),"mm":mês (dos dígitos),"dd": dia (dos dígitos) de gravação da seqüência.

O arquivo resultante tem o seguinte formato:

cam_nombrecamera_hh.mm.ss-hh.mm.ss.mpeg

Onde:"cam": é o número da câmara, "nombrecamera" o nome da câmara "hh.mm.ss" hora, minuto e segundo, respectivamente, indicando os três primeiros, o momento de começo e os três últimos o momento de finalização dla gravação

5.6 Estado

A janela de Estado é acessível para os usuários Supervisor y Administrador.

Para acessar pulse no botão “Estado” situado na barra principal de opções. Aparecerá a seguinte janela.



Fig. 37 - Janela de Estado

Aqui poderá monitorizar o estado das câmeras, as entradas digitais, sensores de movimento, os estados internos associados à saídas digitais (disco cheio, tempo de funcionamento, comunicações, etc.) associados às saídas digitais, o estado o tamanho total y de ocupação do disco.

O estado das **entradas digitais** vêm expressado de duas formas:

Mediante um símbolo de interruptor: indica o estado físico: aberto / fechado.

	Aberto	Entrada aberta
	Fechado	Entrada fechada

Mediante un color: indica el estado lógico: activo / no activo.

	Verde	Entrada no ativa
	Vermelho	Entrada ativa

O estado das **saídas digitais**, se expressa com dos símbolos e dos colores:

	Círculo verde	Saída no ativa, associada a um estado interno do equipo.
	Circulo vermelho	Saída ativa, associada a um estado interno do equipo.
	Botão verde	Saída no ativa, controlada pelo usuário.
	Botão vermelho	Saída ativa, controlada pelo usuário.

O estado dos **sensores de movimento** se expressa combinando uma cor e um símbolo para indicar movimento/ não movimento/ não habilitado.

	Verde	Movimento no detectado
	Vermelho	Movimento detectado
	Cinza	Sensor não habilitado

O **estado do disco rígido** apresenta os seguintes ícones:

	Ocupação e porcentagem de espaço livre no disco.
	Disco requer manutenção
	Bloqueio da gravação activado
	O disco rígido não funciona
	Uns dos discos rígidos não funciona
	Disco não conhecido

No caso em que várias advertências aconteçam ao mesmo tempo se mostrará a advertência de maior importância.

5.7 Fim da sessão

Quando desejar dar por terminada a ligação com o equipamento, poderá abandonar a mesma fazendo click no botão identificado com a palavra “Sair”. Ao fazer click nele, aparecerá durante uns instantes a seguinte janela:

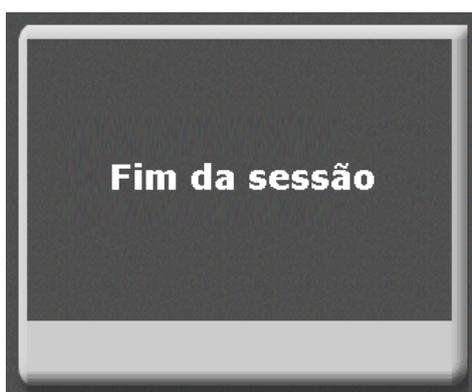


Fig. 38 - Sair do sistema

Finalmente, é mostrado o mesmo ecrã que aparece no momento de se ligar ao equipamento, onde lhe pedem para escrever o nível de utilizador e a palavra-passe (Fig. 24). Se não desejar voltar a entrar no sistema, pode fechar o browser da Internet fazendo click na aspa situada na esquina superior direita da janela do navegador.

6 Configuração

Para aceder a esta janela tanto em local como em remoto é preciso ser utilizador de nível Administrador. Para aceder à janela de configuração prima o botão “Configuração” situado na barra principal de opções.

Existem as seguintes opções de configuração:

- Dados gerais
- Rede
- Câmeras
- Horários
- Eventos
- Perfis

Para aceder a qualquer uma destas opções, faça click no botão correspondente, situado num segundo nível debaixo da barra principal de opções. A opção seleccionada em cada momento aparece realçada com respeito às outras.



Fig. 39 - Barra de botões de configuração

Nota:

Em todos os campos de texto dos menus de configuração pode utilizar qualquer carácter alfanumérico, exceto as aspas simples ou duplas.

Não se esqueça de fazer click em “Guardar” quando tiver efetuado as modificações para que estas fiquem atualizadas no equipamento. Ao fazê-lo aparecer-lhe-á uma mensagem a indicar que a configuração foi gravada corretamente.

6.1 Configuração de informação geral

A janela de configuração de dados gerais aparece como valor predefinido ao entrar em configuração.

A janela de configuração 'Informação Geral' contém os seguintes campos e opções:

- Equipamento:** Nome do equipamento (VS416L Visual Tools), Endereço (Isla Graciosa, 1), Cidade (Madrid), Código postal (28034), Região (Madrid), País (España).
- Senhas:** Campos para Senha operador, Senha supervisor e Senha administrador, cada um com um campo correspondente para confirmar a senha.
- Configuração de Vídeo:** Qualidade do Vídeo ao Vivo (Alta) e Qualidade do vídeo gravado (Alta).
- Configuração dos Idiomas o do Teclado:** Idioma dos emails (Español).
- Dados Gerais:** Opção Autologin (desactivada).
- Inserir nova actualização:** Campo de texto com botões 'Examinar...' e 'Enviar'.
- Botões de ação: CONFIG. FABRICA, REINICIAR e GUARDAR.

Fig. 40 - Janela de Configuração: Informação Geral

Em esta janela o usuário pode visualizar e modificar a informação básica do equipamento: nome, endereço, cidade, etc e modificar as diferentes palavras-passe de utilizador. Também pode escolher independentemente a qualidade da imagem em vídeo ao vivo e vídeo gravado. A qualidade de imagem pode ser fixa em três níveis: alta, média e baixa, com um tamanho médio de 9, 5 e 3 KB KB por imagem, respectivamente. Por último, pode escolher o idioma do programa.

A opção Autologin permite a visão automática do vídeo ao vivo após o reboot ou a perda de alimentação do equipamento (por defeito esta opção não é activada).

Accessando localmente ou remotamente ao equipamento em “Configuração”- “Inserir nova actualização” pode actualizar o software do equipamento. Para obter más información sobre el procedimiento a seguir consulte la nota técnica “actualización de equipos remotos”. Para obter mais informação sobre o procedimento a seguir consulte a nota técnica “actualização de equipos remotos”.

Accessando localmente ao equipamento pode utilizar a opção “Teclado” localizado no menu “Rede” para a escolha do teclado em função do idioma.

Accessando localmente ou remotamente está também disponível a opção de manutenção dos discos rígidos. Pressionando o botão Discos Rígidos – Verificar, aparecem os discos detectados, os tipos de testes que podem-se realizar e oferece a possibilidade de formatar o disco rígido desejado

Existem dois tipos de manutenção: a rápida e a normal mais completa. Se a verificação detectar algum erro no disco, a duração do processo variará em função do tipo de correcção que o sistema precisa realizar.

A tela inclui também os botões: “CONFIG. FÁBRICA” que restaura os valores de fábrica no equipamento (ver capítulo correspondente) e o botão “REINICIAR”, que faz com que o equipamento seja reinicializado.

6.2 Configuração de rede

Rede			
Endereço IP	192.168.4.45	Máscara	255.255.0.0
DNS 1	80.58.0.33	DNS 2	80.58.32.97
Gateway (Router/Proxy)	192.168.1.5		
Transmissão dos alarmes do vídeo			
email: De	vav@dnsvideo.net	email: Para	
email: Server SMTP		Verificar	
<input type="checkbox"/> Autenticar-se antes de enviar a notificação via email:			
VAV: IP do Supervisor 1	192.168.2.24	VAV: Porta do Supervisor 1	8968
VAV: IP do Supervisor 2		VAV: Porta do Supervisor 2	
Configuração de rede avançada			
Largura de banda LAN	0	Internet Max Upload	128
Porta vídeo (8080-8594)	8555	Porta HTTP (80-2048)	81
Activar IP dinâmica	<input checked="" type="checkbox"/>	Tipo de conexão	auto
Servidor NTP	pool.ntp.org	(Servidor de sincronização. Por defeito: pool.ntp.org)	
Faça um click aqui para verificar a instalação			
			Verificar
GUARDAR			

Fig. 41 - Janela de Configuração: Rede

En esta parte de la pantalla o utilizador pode ver os dados básicos de rede introduzidos para este equipo mediante o programa VSFinder (os dados dos DNS's são necessários somente no caso de ser um endereço IP dinâmico) e os dados avançados, que inclui:

Configuração NTP (Sincronização horária automática): o servidor se sincroniza automática e periódicamente com um servidor externo de sincronização horária. O endereço por defeito do servidor é pool.ntp.org, este endereço pode ser modificado quando se utiliza um servidor NTP local

Notificação de alarmes: o equipo remoto pode ser programado para enviar uma notificação por e-mail no caso de alarme devendo indicar neste caso, o endereço de correio eletrônico do destinatário assim como o endereço IP do servidor SMTP. É possível enviar os alarmes a um ou dois postos do software Supervisor indicando seus respectivos endereços IP e portas de conexão.

O assunto da mensagem tem o formato: "Alarm!!! Unit name:..., Date:..., Camera...." e o corpo e um texto que inclui os seguintes campos: Data e hora, Nome do equipo, Nome da câmera, Nome da condição do evento, Número de serie interno do equipo, Endereço do equipo, Cidade e URL para mostrar a página de login do equipo.

A mensagem tem quatro imagens jpeg's adjuntas. A primeira delas se corresponde ao momento do evento, enquanto que o resto são imagens post-alarma que estão separadas por um segundo de tempo.

Autenticação no envio de e-mails: a fim de evitar correio spam, alguns servidores requerem a autenticação por parte do usuário. A autenticação pode ser SMTP (autenticação para o envio de uma mensagem) que requer o nome de usuário e senha do servidor SMTP, o pode ser usuario POP (conexão prévia ao servidor de correio entrante) que requer o nome de usuário e senha da conta de correio POP e o endereço IP do servidor POP. Se não souber se sua conta de correio SMTP precisa autenticação consulte o administrador de rede ou seu ISP (Fornecedor de acesso à Internet).

Limitar a largura de banda podemos limitar de forma separada a largura de banda consumida dentro da nossa LAN ou na nossa conexão ao internet. Limitar a largura de banda para a transmissão de imagens evita que o equipo ocupe toda a capacidade da rede quando ela se utilize ademais, para outras coisas.

A configuração das portas de vídeo e HTTP é de utilidade quando vários equipamentos ligados a uma mesma rede local partilham um mesmo IP global para ligar ao Internet. (para mais detalhes consulte a nota técnica “Conexão Internet”).

A gestão dinâmica de IP deverá ser ativada sempre que se aceda ao equipamento a partir da Internet e não tenha atribuída uma IP fixa; de outro modo não será possível aceder a ele. Se o equipo trabalha com um endereço IP dinâmico deveremos necessariamente especificar pelo menos um servidor DNS. Consulte as Notas técnicas na Web para mais informação.

Configuração da placa de rede: é possível configurar o tipo de conexão Ethernet manualmente se a autodeteção não se efectua correctamente: por defeito a conexão está configurada em auto.

Comprovação da instalação: Quando se clica sobre o texto “Verificar instalação”, o sistema realiza uma série de verificações sobre o estado das comunicações (gateway, servidores DNS, portas HTTP e RTSP).

6.3 Configuração de câmeras fixas e domos

A janela de configuração de câmeras permite editar os nomes das câmeras (máximo 10 caracteres), modificar a programação da gravação das câmeras, tanto para gravação em contínuo (área de cor verde) como por evento (área de cor azul), indicar quais delas são domos e que protocolo utilizam e dar nombre a sus presets.

Devido a limitação do espaço disponível na janela, se o modelo tiver 16 câmeras, estas aparecem repartidas em dois painéis de 8 câmeras, sendo possível comutar entre ambos os painéis fazendo click o botão da parte inferior esquerda.

The screenshot shows the 'Câmeras' configuration window. At the top, there are tabs for 'Dados Gerais', 'Rede', 'Câmeras', 'Horários', 'Eventos', and 'Perfis'. The main area is a table with columns for 'Nome', 'Frec.', 'Fário de', 'Condição de alarme', 'Frecüência', 'Gravação antes do evento', 'Gravação após o evento', and 'Domo Id.'. Below the table are buttons for 'ELIMINAR', 'COPIAR', and 'Verificar'. At the bottom, there are buttons for 'RONDA' and 'GUARDAR', and a section for 'Nomes dos presets'.

Callouts in the image include:

- Acesso á janela de definição de VMD
- Ligação a imagem de referencia e selector de câmeras 9-16
- Apagado e duplicado da configuração
- Ativação/desativação do vídeo ao vivo
- Definição de vídeo ronda remota
- Acceso á janela de nomes dos presets

Fig. 42 - Ecrã de configuração: Câmeras

Imagem de referencia e seletor de câmeras

O número da câmera é um link que ao pulsar mostra na parte superior a imagem de referencia de fábrica ou a previamente capturada como imagem de referencia desde a janela de vídeo ao vivo. Si se pulsa sobre a imagem de referencia se capturará uma nova imagem.

Esta janela mostra uma tabela correspondente às 8 primeiras câmeras. Se neste momento, têm 6 câmeras, pode-se comutar ao painel com as câmeras 9 à 16 pulsando no botão da parte esquerda.

Gravação em continuo (time-lapse)

Simplesmente especifique para cada câmera a velocidade de gravação, tanto dentro como fora de horário. Os horários se especificam na janela de configuração de horários.

Gravação por evento

Especifique para cada câmera a velocidade de gravação e os tempos de gravação antes e depois do alarme. Os eventos que lançam a gravação de cada câmera se especificam nessa janela, se são eventos simples, ou na janela de configuração de eventos no caso de ser uma combinação de vários eventos simples. A detecção de movimento numa câmera pode utilizar-se para gerar gravação por evento em outra(s).

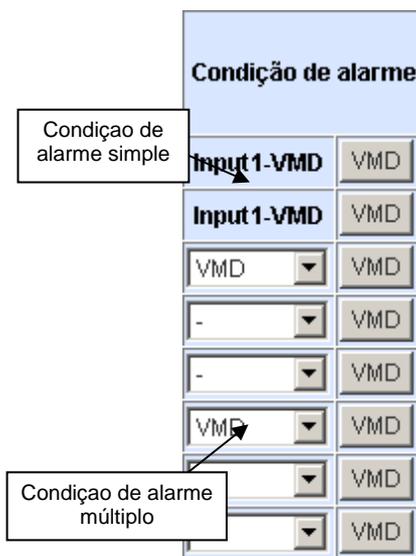


Fig. 43 – Resultado das condições para a gravação por evento

Deteção de movimento

O detector de movimento pode se usado para activar a gravação por evento, neste sentido o VMD funciona como una entrada de alarme (movimento/não movimento) portanto pode ser utilizado para activar a gravação por evento na câmera associada ou em outras câmeras.

Para acessar a tela de configuração do VMD, dê um click no botão do VMD da câmera que deseja configurar.



Fig. 44 – Janela de Configuração da deteção de movimento

Configuração do VMD: No quadro da esquerda aparece o número de detector de movimento (existe tantos sensores como número de câmeras) que coincidirá sempre com o número de câmera associada. Poderá também determinar se a activação acontece sempre ou seguindo um horário, e incluso deixar o VMD desactivado. Poderá definir o evento do VMD como um evento normal ou de alarme e enviar as imagens pelo e-mail.

Para ajustar a detecção de movimento o usuário dispõe de um visor central no qual se mostra una imagem capturada da câmera associada que poderá actualizar quantas vezes o usuário desejar. Sobre ela visualizará una grade com as células de divisão para indicar a detecção de movimento. As células com detecção ativada mostram-se com um círculo. Para cambiar entre una célula de detecção a uma de máscara (e vice-versa) basta com fazer click com o mouse na célula correspondente.

No quadro da direita poderá seleccionar ou não todas as células da matriz como células de detecção, mostrar ou ocultar a grade do painel central e determinar a sensibilidade do sensor (alta, media ou baixa).

Comprovação do funcionamento: poderá comprovar o funcionamento do sensor pulsando o botão “teste” situado na parte inferior esquerda da tela. Para isso o programa necessita ter a configuração gravada, para não perder accidentalmente a configuração de um sensor já configurado.



Fig. 45 - Teste do sensor de movimento

A janela de teste de sensor de movimento tem um visor principal com imagens de vídeo ao vivo, e um quadro pequeno na parte direita aonde se representa em forma de matriz as zonas mascaradas e as zonas sensíveis a movimento. Nestas últimas poderemos ver em todo momento se foi detectado movimento e se o movimento gerou algum evento.

Configurações: apagado e duplicado

Embaixo das tabelas de programação estão os botões “Apagar” y “Copiar”. O primeiro serve para apagar a configuração de todas as câmeras de uma vez e só será efetivo si se aceita a mensagem de confirmação salvando assim as modificações. O segundo serve para copiar a configuração (frequências de gravação y tempos de pre e pos alarme) de una câmera seleccionada a outro grupo de câmeras.

Ativação e desativação do vídeo ao vivo no monitor VGA local

Existe a possibilidade de ativar ou desativar a visualização de vídeo ao vivo local no monitor VGA, o que permite dispor de 25 imagens por segundo adicionais para gravação.

Activa a visualização em local do vídeo ao vivo no monitor VGA
(Desactivando esta opção terá 25 ips adicionais para a gravação)

O número de imagens disponíveis é calculado de forma automática no momento em que a marca correspondente é ativada ou desativada, de tal forma que se é desativado o vídeo ao vivo local, verá como aumentam as imagens por segundo disponíveis e ao ativá-la, verá como diminuem. Dependendo do número de imagens por segundo previamente programadas à ativação/desativação, o sistema avisará si a operação é viável ou não.

Comprovação da instalação

Pulsando o botão “Comprovar” o programa permite ver o nível de sinal de cada câmera em porcentagem, de 0 a 100.

Dependendo do valor do sinal

- Verde = a câmera tem sinal
- Amarelo = a câmera não tem sinal
- Vermelho = o sinal tem interferência ou o nível é inferior a 40%

Configuração das Rondas

O botão de ronda da parte inferior da tela permite configurar o vídeo ronda das câmeras, introduzir a ordem e os segundos de visualização das câmeras.

A janela apresenta 2 painéis de câmeras e frequências: o primeiro para a definição do vídeo ronda remota e o segundo para a definição do vídeo ronda local. A ronda local pode-se visualizar tanto no monitor VGA quanto no monitor 1.

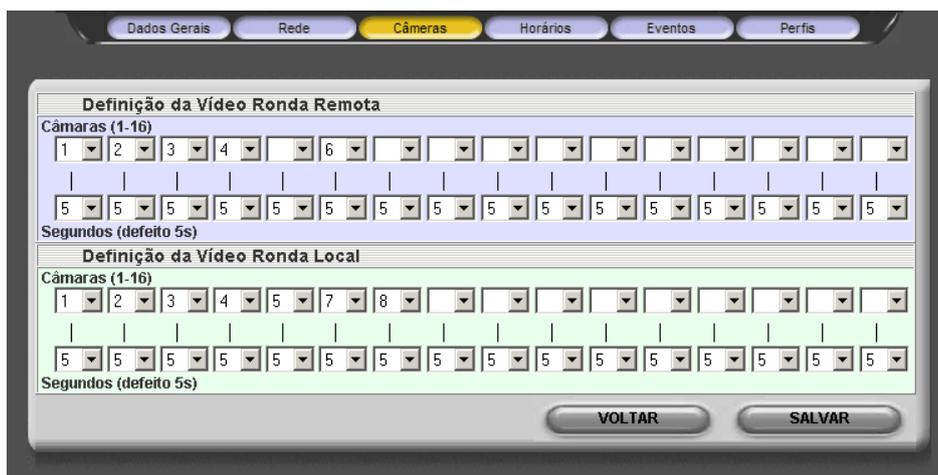


Fig. 46 - Definição de vídeo-ronda

6.4 Configuração de horários

Esta janela permite visualizar e modificar as condições que definem o horário de atividade do estabelecimento aonde está instalado o sistema.



Fig. 47 - Janela de configuração: Horários

As possibilidades de configuração do modo normal são as seguintes:

Horário de trabalho associado á entrada digital 8. Pode escolher-se si a condição “em horário” se determina pela entrada ativada ou desativada.

Definição de calendários. É permitido um total de cinco bandas horárias configuráveis, de segunda a domingo. Tudo o que ficar incluído nestas bandas é considerado “dentro de horário” e o resto será “fora de horário”.

Se pulsa o botão de “Mostrar avançada” poderá visualizar as seguintes opções na tela:

Hora e Fuso Horário: permite cambiar a data / hora do sistema e definir o fuso horário.

Eliminação automática: Determina o número máximo de dias que permanecerão gravadas as seqüências no disco rígido. As seqüências se eliminarão automaticamente quando o número de dias for coincidindo com este parâmetro (o antes se for necessário eliminar as seqüências para ter espaço no disco).

Nota:

Não esqueça de “Salvar” depois de acabar de realizar as modificações para que se atualize no equipo. Verá uma mensagem de confirmação quando se complete.

6.5 Configuração de eventos

A janela de configuração de eventos permite visualizar e modificar a programação associada às entradas digitais e sensores de movimento, assim como visualizar as saídas digitais e seleccionar seu modo de funcionamento.

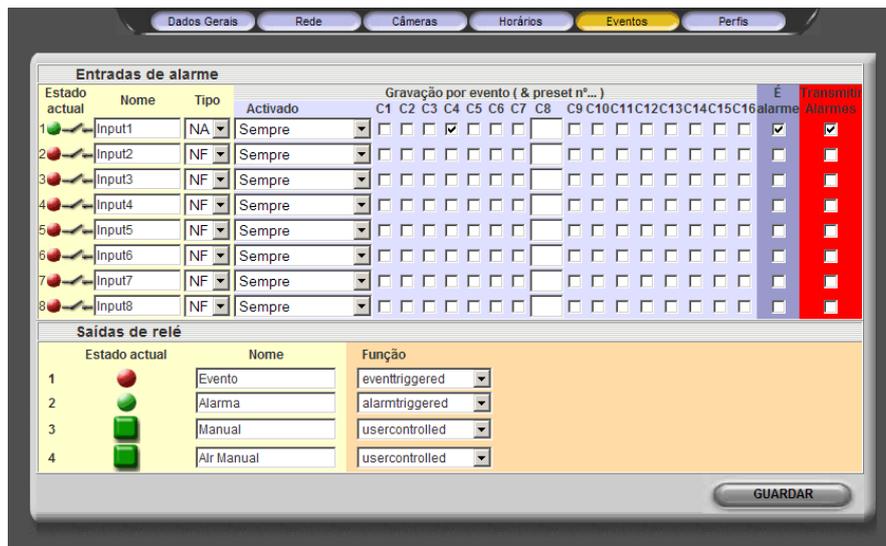


Fig. 48 - Janela de configuração: Eventos

Entradas de alarme

O painel de alarmes tem uma serie de colunas com a seguinte interpretação:

A primeira coluna indica o estado lógico de cada sinal (verde inativa, vermelho ativa), tendo em conta que o estado lógico depende do valor da entrada e da sua definição como “normalmente aberta” o “normalmente fechada” (configurável na quarta coluna).

A segunda coluna mostra o estado físico de cada sinal (aberta ou fechada).

Na terceira coluna se visualizam e modificam os nomes associados a cada entrada.

Na quarta coluna se configura para cada entrada o tipo de contato: “normalmente aberta” (NA) o “normalmente fechada” (NC).

A quinta coluna permite escolher quando está habilitada a monitorização da sinal (“sempre”, “nunca”, “horário de trabalho” ou “fora de h. de trabalho”) para sua utilização como evento associado á gravação de imagens.

A sexta coluna (que em realidade é uma serie de quadros de verificação, um por câmara) permite configurar de que câmeras gravar dependendo da ativação de cada entrada. O movimento detectado numa câmara pode provocar gravação por evento em outras.

É possível configurar a opção de ir a um preset determinado de um domo em função da activação de uma entrada de alarme. Na coluna da câmara se associa a cada entrada de alarme o número de preset do domo.

Na sétima coluna se visualiza e modifica se a ativação da sinal se considera ou não alarme. Na janela de vídeo gravado se distingue entre seqüências gravadas por evento e seqüências gravadas por alarma.

Na última coluna se indica se queremos receber uma notificação por e-mail com imagens do evento.

Saídas de relé

A ativação das saídas digitais podem ser automática ou manual. As opções de configuração para cada saída são as seguintes:

“Controle manual”: neste caso a sinal terá ativação / desativação manual desde a interface de usuário.

“95% do disco ocupado”: esta sinal avisa (fechando um contato) quando o equipo alcança o 95% de ocupação. Isto não supõe que o equipo tenha parado de gravar mas não se garante que o número de dias de gravação seja o selecionado.

“Horário de trabalho”: esta saída se activará quando esteja dentro do horário definido como horário de trabalho.

“Evento activado”: esta saída se activará quando existir alguma gravação por alarme nesse momento.

“Alarme activada”: esta saída se activará quando existir alguma gravação por alarme nesse momento

Sinalização de “autotest”: esta sinal fecha um contacto quando o equipo acendeu corretamente.

“Perdida de vídeo”: esta sinal indica quando alguma das câmeras perderam a sinal de vídeo.

6.6 Configuração dos Perfis

Mediante a janela de configuração dos perfis é possível consultar e modificar os permissos associados aos diferentes usuários. Somente o usuário administrador é autorizado para configurar os permissos que podem ser activados ou desactivados nos checkbox correspondentes. A seguinte janela mostra os permissos por defeito para os usuários operador e supervisor.

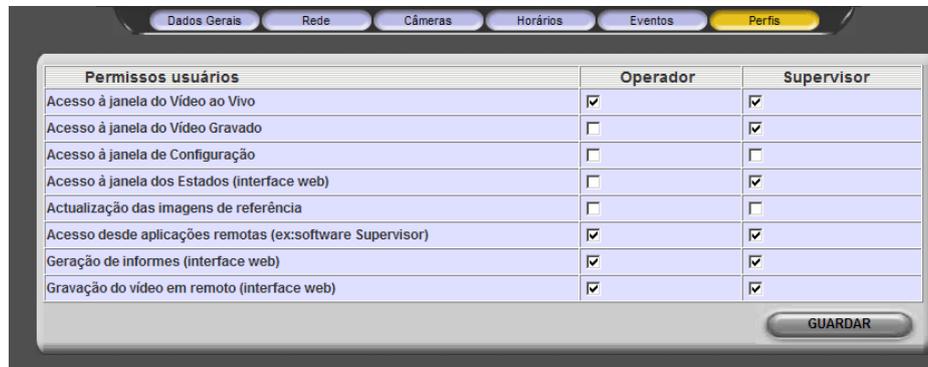


Fig. 49 – Janela de configuração: Perfis

6.7 Configuração de fábrica dos VS-DVR

O fabricante distribui todos os equipamentos VS-DVR com uma configuração como valor predefinido. Estes valores podem ser recuperados em qualquer momento fazendo click no botão de factory settings (mantenha premido o botão até ouvir um som)

Identificação de um equipamento: o nome como valor predefinido para os equipamentos é "VideoServer" e as palavras-passe dos três níveis de utilizador "operator", "supervisor" e "administrator" respectivamente (tenha em conta que o equipamento diferencia entre maiúsculas e minúsculas).

Endereço IP: o endereço IP por defeito é 192.168.1.100, subnet mask 255.255.255.0 e o gateway 192.168.1.1, estes dados de configuração no voltam a ter estes mesmos valores quando foram aplicados de novo os valores de fábrica.

Domos: os nomes dos presets aparecem em branco.

Câmeras: pressupõem-se 16 entradas de vídeo (câmeras) ligadas ao equipamento, denominadas "Camera n", com "n" entre 1 e 16. Configuração inicial: gravação continua a uma frequência fixa de 2 ips em horário e fora de horário.

Entradas digitais: o equipo permite a conexão de 8 entradas digitais, denominadas "Input n", com "n" entre 1 y 8.

Saídas digitais: o equipo dispõe de 4 saídas digitais, denominadas "Output n", com "n" entre 1 y 4. Configuração inicial = "controle manual".

Sensores: no se define nenhum sensor de movimento por defeito.

Controle de programação dentro e fora de horário: horário definido por defeito: de 0:00 a 24:00 todos os dias.

Gravação por incidências: No tem programada nenhuma ação.

Qualidade do vídeo: Estabelecida por default em qualidade media.

Vídeo ao vivo local: Os equipos saem de fábrica com a opção de visualização de vídeo ao vivo local ativada.

Borrado automático: O tempo máximo de conservação das imagens no disco rígido está fixado inicialmente a 365 dias.

Portas: valores como valor predefinido – porta de vídeo = 8554 e porta HTTP = 80.



O equipamento vem configurado com a hora GMT+01:00 e com a opção de mudança de horário Inverno / Verão ativada de conformidade com o padrão europeu.

Apêndice 1 – Especificações técnicas

MODELOS:	Gravadores-transmissores de vídeo digital de 4, 8 e 16 câmaras.
INTERFACE DO USUÁRIO:	Interface local para monitor VGA e até 2 monitores de CCTV. Níveis de usuário protegidos com senha. Interface WEB. Acesso remoto desde um PC standard com MS Internet Explorer o desde o software de recepção e gestão Supervisor VS. Distintos níveis de usuário protegidos com senha. Suporta múltiplos usuários simultâneos.
COMUNICAÇÃO:	Servidor Web sobre TCP/IP com adaptador interno Ethernet 10/100 base T e conector RJ45. Gerência de conexões a Internet com endereço IP. Sincronização automática com servidor NTP configurável.
ENTRADAS DE VÍDEO:	Sinais de vídeo PAL com conectores BNC e carga de 75 Ohmios comutável para cada sinal. Detecção automática do tipo de sinal das câmaras instaladas: B/N ou cor. Controlo automático de ganância câmara a câmara (Nível de sinal: 0,5-2V pp). Controlo de ajuste da imagem on-line e títulos de câmaras personalizáveis desde o menu de configuração.
ENTRADAS DE ALARME:	8 entradas não isoladas. Somente para contatos livres de potencial. Placa de bornes ligável. Títulos de entradas personalizáveis e inversão de polaridade desde o menu de configuração.
SAÍDAS DE RELÉ:	4 saídas de relê com 4 contactos NA/NC. Capacidade de corte de 24V 1A. Placa de bornes ligável. Activação manual do operador ou activação configurável para sinalizar os estados do equipamento. Títulos de saídas personalizáveis desde o menu de configuração.
SAÍDAS DE VÍDEO:	1 saída VGA para interface local 2 saídas de vídeo analógico para seqüência das câmaras activas e supervisão de alarmes. Controlo de monitores desde a interface local, com excepção dos equipamentos VS204.
CAPTURE E COMPRESSÃO:	Resolução local: PAL 768 X 576, com excepção dos equipamentos VS204. Resolução remota: PAL 640 x 480. Três níveis de qualidade configurável e independentes para vídeo ao vivo e vídeo gravado. Compressão standard MPEG. Compressão 9KB em alta qualidade e 5KB em qualidade média por imagem e 3KB em baixa qualidade.
TRANSMISSÃO:	Transmissão de 25 ips dependendo da largura de banda disponível e da configuração da gravação. Transmissão e gravação simultâneas.
EXPORTAÇÃO :	Exportação de vídeo em formato MPEG em disco rígido, memória flash ou gravador de CD para modelos com este dispositivo.

GRAVAÇÃO:	<p>Gravação em disco rígido. Distintas capacidades. Performance do sistema em função do modelo e da configuração: VS204I- HDD = 25 ips visão do vídeo ao vivo em local não activada. VS304L-HDD-[/CDR] = 25 ips com vídeo ao vivo em local activado e não desactivável VS308L-HDD-[/CDR] = 25 ips com vídeo ao vivo em local activado e 50 ips com vídeo ao vivo em local desactivado. VS4xxL-HDD-[/CDR] = 50 ips com vídeo ao vivo em local activado e 75 ips com vídeo ao vivo em local desactivado. VS6xxL-HDD-[/CDR] = 100 ips com vídeo ao vivo em local activado e 125 ips com vídeo ao vivo em local desactivado.</p> <p>Gravação simultânea de distintas câmaras, gravação e leitura de vídeo gravado simultaneamente.</p> <p>Exclusão automática das seqüências por ocupação do disco ou antigüidade (tempo máximo de conservação das imagens = 1 ano)</p> <p>Activação da gravação contínua e/ou por evento (entrada de alarme e sensor de movimento).</p> <p>GRAVAÇÃO CONTÍNUA: Calendário programável e possibilidade de sincronizar o calendário com uma entrada externa.</p> <p>GRAVAÇÃO POR EVENTO: Activação da gravação mediante as entradas de alarme e sensores de movimento. Gravação configurável de pré-alarme (30 minutos) e post-alarme (10 minutos). Notificação de alarmes por e-mail com autenticação do utilizador.</p>
DETECÇÃO DE MOVIMENTO:	<p>Sensores de movimento por câmara com activação seleccionável (sempre/em horário/fora horário)</p> <p>Definição de zonas de movimento ou de exclusão de movimento e 3 níveis de sensibilidade.</p> <p>Activação da gravação de uma, várias ou todas as câmaras.</p> <p>Busca inteligente de vídeo gravado em visor local com filtros VMD sobre gravações contínuas, com excepção dos equipamentos VS204.</p>
CÂMARAS DOME (PTZ):	<p>Controlo de dome e matrizes de múltiplos fabricantes (consultar lista em www.videosafe.net).</p> <p>On Screen Control em visor do vídeo em local, com excepção dos equipamentos VS204.</p> <p>Função de ir ao preset por activação de uma entrada de alarme. Títulos de presets personalizáveis.</p>
CONFIGURAÇÃO:	<p>Menu de configuração protegido com senha de acesso.</p> <p>Actualização à distância do software.</p>
ALIMENTAÇÃO:	<p>Fonte de alimentação interna aprovada pela UL, CSA, FCC y CE.</p> <p>Tensão: 220 Vac. 4 A, 50/60Hz. Consumo nominal 100VA.</p>
DADOS FÍSICOS:	<p>VS2xxL, VS3xxL/VS4xxL: Peso: 6700 g. Largura x altura x profundidade: 366 x 134 x 318 mm.</p> <p>VS6xxL: Peso: 10700 g. Largura x altura x profundidade: 438 x 140 x 392 mm.</p>
CERTIFICADOS:	<p>CE.</p>

